

EM BOSTON, BOMBAS, MORTOS E FERIDOS

Brasileiros nos EUA contam ao NOVO JORNAL como está a cidade após o atentado. Na internet, milhares de pedidos de oração pela capital do estado de Massachusetts.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

Ano 3
1060
Natal-RN
Terça-Feira
16 / Abril / 2013

4. RODA VIVA

DECISÃO TOMADA PELO TSE TIROU MEIO DEPUTADO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

2. ÚLTIMAS

EDUARDO MAIA / NJ



GOVERNO E FIERN SE UNEM PARA O "MAIS RN"

Parceria possibilita programa de planejamento que foi lançado ontem e já conta com 50 empresas.

3. PRINCIPAL

RAFAEL GODEIRO ACUSA MP, TJ E TCE DE ERRO

/ PRECATÓRIOS / DESEMBARGADOR APOSENTADO DIZ QUE OS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA E DE CONTAS E O MINISTÉRIO PÚBLICO ERRARAM AO NÃO INVESTIGAR A GESTÃO JUDITE NUNES, MEDIDA TOMADA PELO CNJ

15. ESPORTES

CORRENDO PARA O NATAL



► Em visita a Natal, ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, diz que cronograma do Arena das Dunas está adiantado e que obra pode ser entregue antes de dezembro

NEY DOUGLAS / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



9. CIDADES

SECRETÁRIO CRITICA INVESTIGAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Aldair da Rocha, da Segurança, diz que "fazer escuta e pedir mandados de busca é muito simples". Delegados promovem ato em favor da PEC 37.

HYUNDAI ELANTRA

1.8



HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

O QUE É QUE O RN TEM

/ PROJETO / GOVERNO APRESENTA APLICATIVO QUE VAI DISPONIBILIZAR DADOS SOBRE O ESTADO PARA POSSÍVEIS INVESTIDORES. FERRAMENTA É DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A FIERN

RENATO PRAIXES JÚNIOR
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado anunciou ontem, o projeto Mais RN, um sistema de informações que se propõe a fundamentar melhor as decisões dos investidores e, consequentemente, promover uma melhor alocação do capital. O Mais RN deverá ficar pronto, e também disponível na forma de um aplicativo para tablets e smartphones, em aproximadamente três meses. Ele está sendo desenvolvido em parceria com o a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern).

A governadora Rosalba Ciarlini considera que, com a novidade, o estado será um "farol brilhando forte", indicando o melhor caminho para as decisões dos investidores. "Não é apenas uma bússola. É uma verdadeira Bíblia para o fortalecimento do RN", falou ela, que também enalteceu a participação dos empresários para a formulação do projeto.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, apresentou a síntese da ideia, apontada como uma "consultoria especializada", com informações relativas a atividades econômicas, dados estatísticos, meio físico, social, infraestrutura, redes de serviços, análise das potencialidades e a identificação dos pontos fortes, oportunidades e gargalos.

"Espera-se entender melhor sobre a utilização dos recursos naturais, potenciais competitivos, identificações de projetos, ações e oportunidades para uma política de desenvolvimento socioambiental e econômico", expressa o projeto.

A iniciativa privada participa, desde a formatação do banco de dados até a identificação das ações, projetos e diretrizes, além das prioridades que devem ser dadas.

A primeira parte do Mais RN é identificada como o "diagnóstico", a base do sistema de informações e que ficará disponível em um portal interativo. Durante o levantamento dessas informações serão



► Governadora Rosalba Ciarlini assina protocolo do Mais RN no auditório da Fiern

realizados encontros nas oito regiões do estado: Litoral Oriental, Litoral Norte, Agreste, Currais Novos, Serras Centrais, Caicó, Mossoroense e Alto Apodi.

No momento seguinte, enquanto os encontros regionais acontecem, o projeto entra na fase de avaliação dos setores econômicos. E após analisar e mapear cada uma das atividades estudadas, os projetos serão elaborados e passarão pelo crivo de especialistas em cada setor, no intuito de constatar as condições de viabilidade técnico-financeira.

As novas políticas públicas e estratégias para o desenvolvimento econômico serão definidas após concluído o momento de análise e identificação das oportunidades, através do escrutínio das informações levantadas.

Segundo Rogério Marinho, devem ser contemplados, entre as políticas públicas e estratégias para o desenvolvimento, os setores industrial, as micro e pequenas empresas, a infraestrutura (logística, transportes, energias, telecomunicações e tecnologias), turístico e de rede de serviços, capital humano, recursos naturais e meio ambiente e gestão pública.

O aplicativo deve ficar disponível em três idiomas: português, inglês e espanhol.

Marinho espera que, com o Mais RN, o estado seja o "primeiro vagão no trem para o desenvolvimento do Nordeste". "O projeto vai eliminar as improvisações e os riscos, unindo os setores produtivos, a sociedade e o poder público na elaboração de uma agenda que permita atrair os investimentos necessários", concluiu o secretário. Ele conta com um plano de logística, uma política industrial com a qual se pretende juntar "pontas soltas" do desenvolvimento local.

Estavam no anúncio do Mais RN parlamentares da bancada federal do estado. O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves fala que "chegou a hora da verdade para o Rio Grande do Norte".

De acordo com ele, a "fórmula" do desenvolvimento é feita pela soma de um governo ágil, empresários atuantes e um consenso entre a classe política, até para escolher os gestores. "Se isso não acontecer, o 'mais' pode virar 'menos'. Peço pressa na apresentação de opções econômicas", fa-

lou Alves, que saiu do Centro Administrativo direto para o aeroporto, pois iria viajar para Brasília, onde teria um encontro com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra e uma reunião com o vice-presidente da República e correligionário, Michel Temer, para tratar de um "imprevisto" sobre a chamada "MP dos Portos".

Junto a Henrique Alves estava o deputado federal Felipe Maia, que considera o Mais RN um projeto "do mais alto nível". Ele ressaltou a importância do planejamento para o alcance dos objetivos, seja na esfera pública ou privada. "Esse projeto vai adiantar em muito o planejamento dos agentes econômicos e facilitar a sua decisão de investir no RN", afirmou.

Representando o setor privado, o presidente da Fiern, Amaro Sales, destacou o ineditismo do Mais RN e ressaltou que ele tem a "efetiva participação dos empresários".

"Nunca ouvimos falar de um programa como esse, com um horizonte amplo de 20 anos. As empresas terão uma bússola para investir melhor", declarou Sales.

/ ORÇAMENTO-2014 /

Governo prevê salário mínimo de R\$ 719

FOLHAPRESS

O SALÁRIO MÍNIMO deverá passar para R\$ 719,48 no próximo ano. O valor consta no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014, enviado ontem pelo Executivo ao Congresso Nacional. Pela proposta, o mínimo terá reajuste de 6,12% no ano que vem. Desde janeiro deste ano, o salário é de R\$ 678.

Pela legislação, o piso salarial deve ser elevado no primeiro dia do ano conforme a variação do INPC no ano anterior e a expansão da economia no ano retrasado - em 2012, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 0,9%.

O documento apresentado ontem pelo Ministério do Pla-

nejamento contém as diretrizes macroeconômicas que guiarão a elaboração do orçamento do próximo ano.

Além do valor do salário mínimo, o projeto também prevê crescimento de 4,5% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2014 e inflação oficial também de 4,5% pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Apesar da perspectiva de que o Banco Central volte a reajustar os juros básicos da economia na próxima reunião do Comitê de Política Monetária, o documento indica manutenção da taxa Selic em 7,25% ao ano pelos próximos três anos, até o fim de 2016.

Além disso, o projeto de LDO para o ano que vem espera que a taxa de câmbio médio seja de R\$ 2,04 por dólar. Para 2013, a estimativa é para o câmbio é de R\$ 2. A massa salarial nominal deve crescer 12,34%, em média, em 2014, após alta de 11,64% em 2013.

A meta de superávit primário será de 3,1% do PIB em 2014, ou R\$ 164,4 bilhões. O abatimento poderá ser de até R\$ 67 bilhões do PAC e desonerações.

O governo federal espera terminar 2013 com uma dívida líquida do setor público em 33,4% do PIB (Produto Interno Bruto). O documento sinaliza também que em 2014 essa relação será de 30,9% do PIB. A fonte é o Banco Central.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Deputados discutem vagas parlamentares para o estado e seca no ALRN

/ DEPUTADOS /

RN QUER MAIS VAGAS, MAS VAI AGUARDAR STF

O PRESIDENTE DA Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), disse ontem que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de redistribuir o número de vagas para deputados federais e estaduais em todo o país, reduzindo cadeiras em 8 estados e aumentando em 5, deverá ser derrubada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A declaração foi dada numa reunião ontem com 22 deputados estaduais e quatro federais na sala de Comissões da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

De acordo com ele, o TSE fez as alterações que redistribuem o número de vagas em 13 estados, quando essa readequação deveria ter sido feita através de lei complementar. "Diante disso a bancada (federal) vai analisar se vale a pena, por lei complementar, a bancada do Rio Grande do Norte apresentar uma proposta que faça justiça ao Estado", ponderou Henrique Alves. O presidente da Câmara disse que não tem sentido a Paraíba ter 12 deputados federais e o Rio Grande do Norte, 8. "Há uma distorção aí", ressaltou.

Segundo o assessor da presidência da Assembleia Legislativa, Paulo de Tarso Fernandes, a Casa por enquanto não vai tomar nenhuma medida sobre o aumento da representação de vagas da bancada federal. Caso haja aumento de uma vaga para deputado federal, a Assembleia Legislativa teria mais três vagas, aumentando de 24 para 27 parlamentares.

Paulo de Tarso Fernandes disse que as ações da Assembleia nesse caso vão depender

da evolução das discussões sobre esse tema em Brasília. Fernandes participou da reunião ontem com Henrique Eduardo Alves. De acordo com ele, a questão dos efeitos da seca no Estado dominou o maior tempo das discussões.

Quarta-feira passada, logo depois de anunciada a decisão do TSE, o presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ricardo Motta (PMB), anunciou que iria recorrer ao STF sobre a decisão. Ontem ele foi convencido pelos argumentos do presidente da Câmara de que seria melhor aguardar o desenrolar das discussões em Brasília.

Pela decisão do TSE, não houve mudanças com relação ao Rio Grande do Norte, que permaneceu com o mesmo número de cadeiras. No entendimento do TSE, o RN está incluído entre os estados com menor representação de deputados na Câmara proporcionalmente porque sua população é de 3.168.133 habitantes (IBGE/2010). Foi com base nesse censo que o TSE se baseou para definir o número de deputados por estado.

A equação utilizada pelo TSE para fazer os cálculos considerou inicialmente o Quociente Populacional Nacional (QPN) que é igual a 190.755.799 (população do país) dividido por 513 (cadeiras na Câmara) que dá um total de 371.843,66.

Com esse resultado é calculado o Quociente Populacional Estadual (QPE), que é a divisão entre 3.168.133 (população do RN) por 371.843,66 (QPN), resultando em 8,52 que desprezando-se a fração é igual a 8. Ou o RN continua com 8 parlamentares.

/ TAXISTAS-RS /

PROVÁVEL SERIAL KILLER DAVA AULAS A CRIANÇAS

FOLHAPRESS

UM JOVEM PRESO no fim de semana sob suspeita de matar em sequência seis taxistas no mês passado - cinco deles no Rio Grande do Sul e um no Uruguai - era instrutor de informática para crianças em Porto Alegre.

Ele era orientador educacional de uma empresa de cursos técnicos da cidade.

Luan Barcelos, 21, foi preso no sábado (13) e, segundo a Polícia Civil, confessou os crimes.

Três taxistas foram mortos a tiros na madrugada do dia 30 na capital gaúcha. Dois dias antes, haviam sido assassinados dois em Santana do Livramento e um no município uruguaio de Rivera.

A motivação para os crimes, conforme a investigação,

era financeira. Barcelos disse que roubava as vítimas para pagar o aluguel atrasado. A polícia diz que ele não tinha antecedentes criminais.

Ela chegou ao suspeito por imagens de câmeras de segurança e rastreando celulares.

No apartamento dele, foi achado o aparelho de uma vítima e um casaco com vestígios de sangue. A arma não foi localizada. Segundo a perícia, as seis vítimas foram mortas com armas calibre 22.

Em seu perfil no Facebook, Barcelos afirma que é estudante universitário de gestão imobiliária na faculdade Ulbra. A instituição nega que ele seja matriculado.

Ele serviu o Exército por oito meses em 2010 e acabou expulso por mau comportamento.

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DIA DE CAÇA



NEY DOUGLAS / NJ

/ JUSTIÇA /
RAFAEL GODEIRO ACUSA TJRN, TCE E MP DE TEREM FALHADO NAS INSPEÇÕES QUE INVESTIGARAM O DESVIO DE DINHEIRO DOS PRECATÓRIOS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

HOUE FALHA NA investigação referente ao escândalo dos precatórios no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Quem afirma é o desembargador aposentado, ex-presidente e um dos investigados, Rafael Godeiro. A afirmação foi feita com base nas informações divulgadas com exclusividade pelo NOVO JORNAL sobre os questionamentos enviados pelo Conselho nacional de Justiça ao TJ potiguar. O CNJ quer saber, entre outras dúvidas, se na gestão Judite Nunes foi usado dinheiro de precatórios para pagamento de folha de pessoal; e se no mesmo período foi pago algum precatório ao advogado Fábio Hollanda, sobrinho da desembargadora.

Na opinião de Rafael Godeiro, os procedimentos determinados agora pelo CNJ mostram que houve falha e omissão das investigações conduzidas no plano lo-

cal. "Houve falha de quem investigou. Acho que houve uma omissão e falha muito grande da sindicância do Tribunal de Justiça, conduzida pelo desembargador Caio Alencar, do Tribunal de Contas e do Ministério Público do Estado", acusou.

E acrescentou: "Sempre defendi que deveriam ter investigado o que aconteceu na gestão dos três [ele, Osvaldo e Judite]; e não apenas o que houve sobre dois", afirmou. Ao passo em que comemora a ampla investigação do caso, Godeiro diz que "finalmente a verdade prevalecerá". Em seu entendimento, uma inspeção sobre o primeiro ano da gestão da desembargadora Judite Nunes poderá provar a tese que ele sustenta: a de que todos foram enganados por Carla Ubarana, operadora do desvio estimado em pouco mais de R\$ 14 milhões, crime pelo qual foi presa e condenada a mais de 10 anos.

Advogado de Osvaldo Cruz,

Flaviano Gama, fez afirmações no mesmo sentido: "A fiscalização que houve, para se mostrar mais transparente e imparcial, deveria ter englobado todo o período. Porém, como não incluíram a desembargadora, por mais idônea que ela seja, despertou estranheza, que repercutiu hoje no CNJ, o qual veio a suprir essa lacuna".

Gama sustenta ainda a complexidade característica do setor de precatórios do TJRN acabou por deixar os gestores paralisados, vendo-se obrigados a delegar funções baseando-se na confiança, que foi quebrada. Isso posto, ele reforça a idoneidade da desembargadora Judite Nunes. "A defesa do desembargador Osvaldo Cruz confia na idoneidade de Judite. Essa investigação do CNJ vai mostrar que o setor é problemático. Essa complexidade dá margem a pessoas de confiança praticarem o mal, se quiserem", teorizou Gama.

“

HOUE FALHA DE QUEM INVESTIGOU. ACHO QUE HOUE UMA OMISSÃO E FALHA MUITO GRANDE DA SINDICÂNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, DO TRIBUNAL DE CONTAS E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO”

Rafael Godeiro
Desembargador aposentado

MP NEGA BLINDAGEM

O procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, se pronunciou sobre uma possível blindagem a Judite Nunes na edição deste domingo do NOVO JORNAL. Em nota, ele disse que "em primeiro lugar não existe em hipótese alguma qualquer tipo de blindagem na atuação do Ministério Público, seja neste caso ou em qualquer outro", e que "o trabalho do MP é pautado pela independência, profissionalismo e isenção.

Onofre reforçou ainda que "o nome da desembargadora Judith Nunes não foi citado em nenhum momento pelo MPRN porque durante a Operação Judas não foram encontrados sequer indícios de sua participação ou conhecimento do esquema fraudulento."

RELATÓRIO DO TCE ISENTA JUDITE NUNES

Relator da Inspeção nº 003/2012, finalizada em dezembro passado e juntado aos autos da ação penal que tramita na 7ª Vara Criminal, o conselheiro do Tribunal de Contas Carlos Thompson Fernandes disse que não comentaria as declarações de Rafael Godeiro. O processo que relata ainda não foi concluído, conforme noticiou o NOVO JORNAL, há alguns dias porque são aguardados documentos do STJ para dar encaminhamento no sentido de convocar os desembargadores para apresentar suas defesas.

De acordo com uma fonte que teve acesso à Inspeção 003/2012, na qual se relatam desvios que somam R\$ 14,1 milhões, os laranjas

utilizados no esquema, além de servidores do Tribunal, Carla Ubarana e seu esposo e Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro serão responsabilizados pelos desvios. Já a desembargadora Judite Nunes não será implicada.

A transcrição de parte dessa inspeção consta na condenação de Carla Ubarana, subscrita pelo juiz titular da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes. O documento expõe que 12 laranjas foram usados para desviar R\$ 14,1 milhões. Um dos trechos assinala que "em 2010 foram criadas 'contas judiciais genéricas', para as quais foram carreadas vultosas quantias de recursos públicos, para viabilizar o pagamento de de-

HUMBERTO SALES / NJ



▶ Desembargadora Judite Nunes

zenas de beneficiários, legítimos ou não, de requisitórios".

Há ainda a suspeita de que o desvio dentro do Tribunal de Justiça possa ter sido maior do que o que foi apurado até agora. Conforme já apurou a reportagem do NOVO JORNAL, o Conselho Nacional de Justiça deverá aprofundar esse aspecto.

O desembargador aposentado Caio Alencar não foi localizado para comentar o caso.

MAGISTRADOS DENUNCIADOS POR PECULATO

O Ministério Público Federal denunciou Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro por peculato, conforme consta na tipificação da denúncia apresentada ao Superior Tribunal de Justiça e da qual é relator o ministro Napoleão Nunes Maia, da Corte Especial. Conforme antecipou a reportagem, a denúncia já havia sido apresentada, mas o sigilo de justiça com o qual o caso é tratado impediu que tanto o STJ como o MPF confirmassem o teor das acusações.

Ontem, o andamento processual do caso voltou a ser atualizado, e na aba "Assunto", consta que a denúncia se refere a "Crimes Praticados por Funcionários Públicos Contra a Administração em Geral - Peculato".

Esse tipo de crime se caracteriza pela obtenção de vantagem indevida a partir do uso do cargo público. A pena é de dois a 12 anos. Tanto Rafael Godeiro quanto Osvaldo Cruz se dizem inocentes.

TJ NÃO ENVIA INFORMAÇÕES AO CNJ

Um levantamento do Conselho Nacional de Justiça disponibilizado ontem deixou de fora o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte por não ter prestado informações ao CNJ, informou a assessoria de imprensa do Conselho. De acordo com o levantamento, o Poder Judiciário brasileiro transformou em ação judicial, no ano passado, 1.763 denúncias contra acusados de corrupção e lavagem de dinheiro e 3.742 procedimentos judiciais relacionados à prática de improbidade administrativa. Em 2012,

a Justiça realizou 1.637 julgamentos, que resultaram na condenação definitiva de 205 réus. Com esses números, a quantidade de processos em tramitação sobre corrupção, lavagem de dinheiro e improbidade chegou a 25.799, no final do ano passado.

Os números, levantados pelo Conselho Nacional de Justiça junto aos tribunais também mostram que, de 1º janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2011, foi declarada a prescrição de 2.918 ações e procedimentos penais relativos a tais ilegalidades. Seis tribunais (PE, PB, PA, PR, RO e RN) constam como "não disponível",

o que significa que não enviaram as informações ao CNJ.

A lista considera quantas denúncias foram recebidas por corrupção, lavagem de dinheiro os dois crimes juntos e procedimentos por prática de improbidade administrativa. Uma segunda lista considera que procedimentos cautelares foram tomados contra os envolvidos e quais encaminhamentos foram dados. A reportagem requereu ao TJRN a explicação para o fato de não ter enviado os dados pedidos. Até o fim da tarde de ontem, o Tribunal não atendeu à solicitação.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

OFERTA & PROCURA

A Companhia Hipotecária Brasileira, CHB, lançou o seu programa de treinees, oferecendo oportunidade para estudantes do último ano e recém formados. Para uma oferta de cinco vagas, se inscreveram mais de 500 candidatos.

SUBSÍDIO NEGADO

Curitiba, que há anos tem o melhor sistema de transporte coletivo do Brasil, ameaça perder essa posição. O governador Beto Richa, em confronto com o prefeito Gustavo Fruet, ameaça não renovar o programa de subsídios que transfere R\$ 63 milhões para o sistema, desde quando ele era o prefeito. A passagem de ônibus em Curitiba custa R\$ 2,85.

ÍNDIOS POTIGUARES

Juan Soler que chegou a Natal há bons vinte anos, depois de ter sido tele-repórter para televisão europeias em diferentes movimentos de guerrilha na América, aqui se tornando um vitorioso diretor de comerciais para TV, ataca de fotógrafo. Ele foi procurar os índios potiguaras. E os encontrou; na Paraíba. Colheu material para um livro, editado pela UFPB, que será lançado, amanhã, no Solar Bela Vista.

PADRE TIAGO

Os 40 anos do primeiro Jardim de Infância instalado pelo padre Tiago Theisen no Rio Grande do Norte foi tema de um discurso do senador José Agripino, ontem, no Senado Federal. De lá para cá foram construídas 33 creches, que sobrevivem independente da ajuda de governados. Nos seus 45 anos no Rio Grande do Norte, destacou Agripino, padre Tiago construiu 43 igrejas, 11 ambulatórios e cinco consultórios odontológicos.

MEIO DEPUTADO

O Tribunal Superior Eleitoral criou um quociente nacional, segundo o qual cada cadeira de Deputado Federal será preenchida para cada grupo de 371.843 habitantes. Com uma população de 3.168.833, nosso Rio Grande do Norte teria direito a 8,52 Deputados Federais. Nas contas do TSE em vez de ganhar meio deputado o RN perdeu meio. O arredondamento foi feito para baixo.

FALTA DE ATRATIVO

A contenda envolvendo um consórcio de empresas locais que está sendo impedido de concorrer para executar uma obra da Companhia Docas do Rio Grande do Norte revelou um ponto que carece de um interesse maior da sociedade como um todo:

- Nunca uma empresa do Rio Grande do Norte conseguiu vencer uma licitação da Codern.

Vale lembrar que, recentemente, a empresa estatal realizou concorrência para a construção de uma estação de passageiros, um tipo de obra que não exige qualquer tipo de especificidade. Inúmeras empresas do nosso estado têm qualificação técnica e estrutura financeira para oferecer a indispensável segurança ao contratante de que uma obra assim será executada.

Há de se dizer que a legislação veda qualquer tipo de favorecimento a qualquer concorrente. É verdade. Mas também não existe na legislação qualquer dispositivo que prejudique uma empresa pelo fato dela ter a mesma origem do contratante.

Mesmo sem querer focar na demanda pela conquista do contrato de construção do chamado “berço 4”, o fato não pode ser simplesmente deletado, sem que haja nenhuma consequência.

Empresa estatal, a Codern que atua no Rio Grande do Norte e em Alagoas, tem tido a grande maioria dos seus diretores indicados por forças políticas do nosso Estado. Esses diretores, independente do notório saber, reputação ilibada, estão nos cargos preenchendo uma cota oferecida à nossa representação política.

Mas nenhum diretor na história da empresa demonstrou preocupação em atrair as empresas locais, que – com toda a certeza – podem oferecer inúmeras vantagens ao contratante, aliás como se pratica em todo o mundo. Por que não se fazer algo para mudar essa situação? O diagnóstico do sr. Hanna Safieh, ocupante do cargo na cota estadual, para justificar o quadro: “As empresas potiguaras devem, antes, fazer uma pergunta: por que não apresentam propostas técnicas atrativas?”

Como, por uma feliz coincidência, o atual presidente da Codern, sr. Pedro Terceiro Neto, assume uma posição de destaque como liderança empresarial, ocupando a vice-presidência da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, ele tem todas as condições – éticas, morais e legais – para tentar mudar essa situação desconfortável para todos, sobretudo para ele.

Pelo seu perfil, a dúvida do diretor Hanna Safieh deve estimular o presidente da Codern e vice-presidente da Fiern a tentar esclarecer por que as empresas potiguaras não apresentam propostas técnicas atrativas?

Mesmo que tal resposta não tenha validade para a definição da obra que está em disputa, serviria para mudar a situação de uma empresa estatal, dirigida por representantes do Rio Grande do Norte, mas que só consegue ter entre seus prestadores de serviço de engenharia firmas de outros estados.

Como somos do Rio Grande do Norte e a Companhia Docas se apresenta como sendo do Rio Grande do Norte, temos – todos nós norte-riograndenses – o direito a esse questionamento, o que não sendo feito termina nos colocando na condição de resignação diante desse atestado público da nossa própria incapacidade para atuar em diferentes campos, desde a explosão da saudosa pedra da bicuda, ao reparo do terminal salineiro, construção de uma estação de passageiros, ou na construção do prolongamento de um “berço” portuário.



DA MÉDICA SÔNIA GODEIRO AFASTADA DA DIREÇÃO DO SINDSAÚDE APÓS 20 ANOS

“Me senti traída. De certa forma ficou a ingratidão por quem não reconheceu o trabalho que fizemos ao longo desse período”

ZUM ZUM ZUM

- Na edição de domingo, a Folha de S Paulo publicou, na 3ª página, artigo do presidente da Câmara, deputado Henrique Alves: “Orçamento respeitavelmente impositivo”.
- As aulas do primeiro curso de Farmácia de Natal foram iniciadas há exatos 90 anos, no dia de hoje.
- Aberto o Crédito Especial de R\$ 126

milhões para o Túnel de Drenagem da Arena das Dunas.

- Faz 120 anos, no dia de hoje, que Natal ganhava um novo jornal, “O Patrão”; com esse nome não podia ter vida longa.
- A Comissão de Direito do Petróleo está com inscrições abertas para seleção de bolsistas do curso de Graduação em

Direito da UFRN.

- O aniversariante do Dia é o Clube de Caçadores de Natal. Sessentinha.
- A Universidade Federal desenvolve um programa de vacinação contra a gripe influenza, exclusivo para seus servidores, iniciado ontem.
- Depois dos pediatras, chegou a vez dos ortopedistas deixarem de atender os

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

O Presidente do INSS, Lindolfo de Oliveira Sales, participa, hoje, em Natal, do seminário “Futuro da Previdência Social no Brasil”, que será aberto às 8h, no auditório do INSS (12º andar do edifício da rua Apodi). A temática do conclave começa com o antigo INPS até uma previsão do papel da Previdência dentro de 50 anos.

NOSSA VOZ

Hoje, Dia da Voz, três instituições se unem para dar um sentido prático à comemoração: 1 – A UnP, na Clínica Integrada de Saúde (Salgado Filho); 2 - UFRN (Clínica-escola de Fonoaudiologia); e 3 - Liga Contra o Câncer (Hospital Luiz Antônio), das 8h às 16h estarão oferecendo avaliações e orientação de cuidados para o bem-estar vocal e encaminhamento para tratamento, quando necessário, dos casos mais graves.

BOA PRESENÇA

Segundo a ASCOM/PRN, “A mobilização da sociedade contra a Proposta de Emenda Constitucional 37, a chamada PEC da Impunidade, transformou o ato público promovido sexta-feira (12), em Natal, em uma oportunidade para mais de 600 pessoas declararem seu repúdio à medida que tira do Ministério Público e diversas outras instituições o direito de investigar. O Ministério Público Federal foi um dos responsáveis pelo evento, em parceria com os Ministérios Públicos do Trabalho (MPT), Estadual (MP/RN) e do MP junto ao TCE (MPJTCE), além das respectivas entidades de classe”.

Caso se confirme a denúncia do delegado Magnus Barreto, de que os servidores do MP/RN assinaram o ponto na Assembléia Legislativa, local do evento, o número de participantes perde em muito sua representatividade como apoio espontâneo.

BOM CONSELHO

Será hoje, na cidade de Nova Cruz, a terceira etapa de mobilização de lideranças rurais para a formação dos conselhos municipais. A Secretaria de Planejamento pretende reunir lideranças de 19 municípios da região Agreste Litoral-Sul. Amanhã, reunião semelhante será realizada na cidade de João Câmara, com 17 municípios da região do Mato Grande. Essa ação faz parte do Programa RN Sustentável.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Riacho que passou

Uma equipe deste NOVO JORNAL percorreu na semana passada toda a extensão do riacho do Baldo, que nasce no bairro de Lagoa Seca, bem antes daquele ponto em que se encontra com o canal de mesmo nome localizado, e visível por todos, na Avenida Monsenhor Walfredo Gurgel. O canal desemboca no rio Potengi e antes da estação de tratamento de esgotos instalado pela Caern despejava dejetos in natura no rio.

A conclusão da expedição feita pelos repórteres é que a natureza é tão poderosa que apesar das agressões praticadas contra o riacho ao longo do seu curso ainda há vida e beleza. Ele precisa, porém, de ajuda.

O riacho existe desde a fundação da cidade, provavelmente, e a sua nascente vem recebendo ao longo dos anos a interferência do homem – muitas vezes criminosas. O irrefreável, e necessário, crescimento da cidade, por um lado, apressou o processo de poluição do manancial. Por outro, com o passar dos anos, as autoridades legaram o trecho ao esquecimento. Foram despejando ali esgoto, lixo e todo tipo de impurezas.

Daí que o riacho passou a sofrer com a falta de cuidados. Com o tempo, foi se deteriorando. Como boa parte do seu percurso está escondido, em tubulações ou canais por debaixo das ruas, ninguém se lembra de cuidar do riacho do Baldo. Quando ele se encontra com o canal, então, e se mistura à água despejada da lagoa Manoel Felipe, na Cidade da Criança, torna-se ainda mais poluído.

Para uma cidade que não costuma prezar por sua história, a situação do manancial, que em décadas passadas era utilizado por lavadeiras e serviu ao lazer de adultos e crianças, não chega a surpreender. Deveria, ao menos, sensibilizar autoridades e ambientalistas.

Procurados, representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo da prefeitura alegam falta de estrutura para cuidar de maneira mais atenta do riacho do Baldo.

O desenvolvimento da cidade, disseram, vai estabelecendo novas prioridades e como não há quantidade suficiente de equipes para fiscalizar poluições deste tipo ou agressões à natureza desse tipo nem sempre é possível tomar as medidas mais adequadas.

A reportagem deste NOVO JORNAL bem poderia servir de alerta para os demais setores que cuidam do meio ambiente, a fim de que fossem realizadas inspeções em outros rios e riachos, além daqueles mais conhecidos. Seria uma forma de preservar estes mananciais e respeitar a memória da cidade.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



As melhores coisas da vida

Será que na tentativa de ser mais amplo, dá para estreitar mais as paredes das coisas que realmente importam? Eu penso que sim. Nunca vi um amigo meu radiante por mais de duas semanas porque comprou um carro novo. Mas vi aquele mesmo não cabendo em si porque a afilhada disse subitamente: “padinho, eu li amo”, enquanto ele descia as escadas, depois de já ter se despedido dela. E, mesmo quando ela tiver 18 anos, ele vai se lembrar desse momento, como um dos mais valiosos.

Graham Hill, criador do Life Edited, já teve muito espaço físico e muitas coisas palpáveis. Mas nunca era o suficiente. Talvez ele até nem precisasse tanto de tudo. Vive num apartamento de 40 metros quadrados, tem seis camisetas e 10 tigelas para servir comida. Deixou para trás um grande amor com Olga. Mas, não antes de viver muitas histórias com ela em cidades como Bangkok, Buenos Aires e Toronto, com a bagagem vazia de utensílios e repleta de utilidades para além dos objetos e com a seta voltada para a vida. E, no artigo Living With Less. A Lot Less (“Vivendo com menos. Muito menos”, tradução livre minha), disse: “Intuitivamente, sabemos que as melhores coisas da vida não são as coisas, e que as relações, experiências e trabalho significativas são as bases de uma vida feliz”.

Replico essa história aqui porque encontro ressonância nela em minhas próprias convicções das coisas que realmente importam. Tem dias que abro o guarda-roupa e penso: nem tenho tantos braços, nem tantas pernas, nem tanto corpo assim para dar conta de vestir todas essas peças. E essa certeza me dá uma noção muito nítida de finitude e do que realmente eu quero deixar para trás. E não são roupas. Mas, antes que o fim chegue, tem o meio, os lados, o caminho ora estreito, ora largo. E eu quero a liberdade como meta. Eu quero a liberdade como seta indicativa para as melhores coisas da vida. Eu posso não ter toda a coragem do Hill, mas eu tenho vontade. E, quando eu me lembro que as melhores coisas da vida em sua grande maioria não têm preço, ou os preços são meros coadjuvantes. Eu sinto que estou no meu caminho.

Eu quero cada vez mais em mim a indignação das ambições mesquinhas. Dessas que se manifestam na competição sem prumo no mercado de trabalho; na força dos argumentos restritivos que encarceram as pessoas nos conceitos de certo e errado. Eu quero comprar menos coisas com códigos de barra e apostar mais em sonhos. Eu quero não querer. E, se por acaso o coração hiperventilar, que não seja por dinheiro; status ou veleidades. Que seja simplesmente por emoção. Nascida do amor, da admiração, do desconhecido, da descoberta; até mesmo do medo.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O operador fala

O procurador da República Francisco Guilherme Bastos pediu, em 3 de abril, que a delegada da Polícia Federal responsável pelo inquérito instaurado para investigar eventual elo de Lula com o mensalão ouça de novo Marcos Valério. Nas palavras de advogados, o publicitário vai “esmiuçar” os sete itens do depoimento dado em setembro. O pivô do escândalo disse a interlocutores que pretende detalhar os fatos que compilou num documento e que envolveriam o ex-presidente.

BARRADOS

Na semana passada, advogados do ex-presidente tentaram obter cópia do inquérito com a delegada Andréa Pinho, em Brasília, mas ela negou acesso.

TELEGRAMA

Aécio Neves faltou à solenidade em que Lula recebeu ontem o título de cidadão mineiro. O senador tucano enviou mensagem alegando compromissos previamente agendados e cumprimou o ex-presidente.

PSICOGRAFIA

Na solenidade, petistas lembraram José Alencar em tempos de tensão pré-Copom. “Ele faz falta. Se estivesse aqui estaria xingando essa campanha pelo aumento dos juros”, disse o deputado Rogério Correia.

REAÇÃO 1

De volta da Europa, Marina Silva comanda a partir de hoje maratona contra o projeto que restringe o acesso de novas siglas --como sua Rede-- a fundo partidário e tempo de TV. Deve ir ao Congresso para conversas com líderes partidários.

REAÇÃO 2

Na internet, marineiros trataram a manobra como golpe e responsabilizarão a base governista pela ofensiva contra a candidatura presidencial da ex-ministra do Meio Ambiente.

CICERONE

Depois de convidar Eduardo Campos (PSB) para seu tradicional cozido em Pernambuco, o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) será anfitrião de jantar do governador pernambucano com dez senadores de quatro partidos hoje, em Brasília.

LINHA DURA 1

Pesquisas encomendadas pelo Bandeirantes estimulam Geraldo Alckmin a seguir adiante na proposta de mudar o ECA, au-

mentando o rigor com menores infratores. De olho nas sondagens, que atestam respaldo popular à medida, o tucano insistirá no projeto.

LINHA DURA 2

Em 2004, Alckmin já havia levado à Câmara texto semelhante, elaborado pelo então secretário de Justiça, Alexandre de Moraes. Depois de aceitos favoráveis dos deputados na ocasião, a iniciativa naufragou. De novo, as chances de sucesso são consideradas reduzidas pelos parlamentares.

BIPOLAR

Cotado para o STF, Luiz Fachin aceitou convite do governador Beto Richa (PSDB) para integrar a Comissão da Verdade paranaense. Além do tucano, interlocutores do Judiciário afirmam que o jurista tem apoio da ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) para a vaga de Carlos Ayres Britto.

VISITA

Joaquim Barbosa irá nesta sexta-feira ao Rio Grande do Norte para discutir com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) o sistema carcerário no Estado. A conversa será fruto do segundo mutirão realizado pelo Conselho Nacional de Justiça previsto para terminar em maio.

BALDEAÇÃO

Escanteado pelo governo paulista após a investigação da licitação da Linha 5-Lilás, Sérgio Avelleda assumirá a presidência do Metrô do Rio de Janeiro.

REVERÊNCIA

Fernando Haddad prometeu ontem à ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) implantar em São Paulo “sítios de memória”, espaços de homenagem aos que lutaram na ditadura. O petista recebeu em seu gabinete familiares de desaparecidos políticos.

À BEIRA DA CALAMIDADE

/ ESTIAGEM / GOVERNO ESTUDA DECRETAR ESTADO DE CALAMIDADE PARA VENCER ENTRAVES BUROCRÁTICOS NA LIBERAÇÃO DE RECURSOS

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte pode sair de um estado de emergência para o de calamidade pública por causa da seca, anunciou ontem o secretário de Recursos Hídricos do Estado, Leonardo Rêgo. “As chuvas não estão se evidenciando e a situação está se agravando”, frisou o secretário. O tema foi debatido ontem na reunião das bancadas federal e estadual com o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves.

Com a decretação do estado de calamidade deve ser gerada mais uma prerrogativa de ordem jurídica para eliminar grande parte da burocracia, que já existe no estado de emergência. Depois da reunião das bancadas estadual e federal com o presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves, por mais de duas horas no final da manhã e início da tarde de ontem, na Assembleia, ficou decidido que o Colégio de Líderes vai designar hoje o nome dos deputados que irão compor uma Comissão da ALRN para levar ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), documento com uma radiografia



Problemas causados pela seca foram debatidos em reunião na Assembleia

dos estragos provocados pela seca no RN.

Henrique Alves deve acompanhar as bancadas federal e estadual na reunião com o BNB em Fortaleza (CE) para pedir prolongamento no pagamento da dívida dos produtores rurais ou a extinção das mesmas. As lutas das bancadas federal e estadual do Rio Grande do Norte é para acelerar a liberação de recursos federais que demoram a chegar ao Estado. Segundo o secretário Leonardo Rêgo, dos R\$ 2,3 milhões prometidos para a construção de 118 poços já foram liberados R\$ 592 mil, o que representam 25% do total. Pelo menos 93 poços já foram instalados.

CANA PARA ALIMENTAR O GADO

O secretário de Agricultura do RN, José Teixeira de Souza Júnior, disse que o Governo do Estado já acertou com a usina Baía Formosa a compra de 2 mil toneladas de bagaço de cana para ajudar na alimentação do rebanho bovino que sofre por falta de água e alimentação. Água, milho e produção de volumoso como o sorgo em 3 mil hectares de plan-

tação de melão são medidas que podem trazer algum alívio ao setor rural do RN na opinião do secretário. De acordo com ele, somente a liberação de crédito por parte do BNB e Banco do Brasil podem salvar o produtor rural das mazelas causadas pela seca. Esta é uma solução que deve ser tomada em conjuntos entre os governos federal, estadual e pre-

Há também um pré-projeto para a construção de uma adutora expressa para a adutora do Alto Oeste que vai ser abastecida pelo açude de Pau dos Ferros, que está com apenas 16% de sua capacidade. A adutora expressa será construída para levar água da barragem de Santa Cruz, em Apodi, até o açude de Pau dos Ferros, numa distância de 75 km. Se não for construída, em dezembro, o açude não terá mais condições de abastecer a adutora Alto Oeste.

Santa Cruz tem 600 milhões de metros cúbicos e Pau dos Ferros só tem 55 milhões de metros cúbicos. Santa Cruz é a barragem que tem mais vida útil no Estado, são 45 meses (3 anos e

2 meses) pela frente e poucos sistemas ligados a ela para distribuição de água. A Armando Ribeiro Gonçalves que tem 2,4 bilhões de metros cúbicos de água, quatro vezes mais, só tem uma vida útil de 18 meses porque tem várias obras de estrutura hídrica vinculadas a ela.

Se as obras da adutora expressa forem iniciadas na segunda quinzena de junho, a obra deverá ficar pronta em outubro. O valor é de R\$ 88 milhões mais R\$ 1,4 da elaboração do projeto. “Isso é uma estimativa. O projeto ainda não está concluído”, ressaltou Leonardo Rêgo. Os recursos estão sendo pleiteados junto ao Ministério da Integração Nacional.

EFEITOS FEDERAIS DA SECA

O presidente da Câmara Federal Henrique Eduardo Alves disse ontem depois da reunião com os 22 deputados estaduais e os federais Fátima Bezerra (PT), Felipe Maia (DEM), Betinho Rosado (DEM) e Sandra Rosado (PSB); que as soluções

para amenizar os efeitos da seca no Rio Grande do Norte devem ser de médio e curto prazo. No próximo dia 7 de maio haverá um debate na Câmara sobre o tema para se encontrar soluções estruturais contra os efeitos da estiagem no Nordeste.

Até segunda-feira Os deputados estaduais devem entregar um documento com a situação geral do RN e as propostas que vão envolver governos do Esta-

do e Federal, além das bancadas estadual e federal. “Aquilo que for federal e do legislativo --disse Henrique Alves --, a Câmara irá cuidar. E o que for de âmbito estadual, será tocado pela governadora Rosalba Ciarlini e a Assembleia Legislativa”.

A questão mais emergencial a ser levadas ao BNB é a questão das execuções judiciais por falta de pagamento dos empréstimos tomados pe-

subiu e o poder de compra do Bolsa Família é insignificante. Se as medidas para conceder crédito não forem tomadas imediatamente, as notícias sobre saques no semiárido, como acontecia no passado, poderão voltar a fazer parte da realidade das prefeituras dos municípios afetados pela seca, aventou o secretário de Agricultura.

dos produtores. Segundo o presidente da Câmara, as informações que lhe foram passadas é que o banco tem agido com rigor contra os devedores, tornando propriedades de quem não tem como pagar dívidas porque o rebanho foi perdido. O Governo Federal deve liberar R\$ 250 bilhões na área de recursos hídricos previstos para o RN. Cerca de R\$ 30 bilhões já estão empenhados.

TIROTEIO

“ Não compartilhamos da visão do Aécio de que ser oposição é tirar férias. Trabalhamos muito tanto no governo quanto na oposição.”

DO MINISTRO PAULO BERNARDO (COMUNICAÇÕES), sobre o pré-candidato do PSDB à Presidência ter dito que está na hora de a oposição “dar férias” ao PT.

CONTRAPONTO

ESQUECERAM DE MIM

O governador Sérgio Cabral ficou ilhado na Associação Comercial do Rio, na semana passada, depois que o prefeito Eduardo Paes usou o único elevador para descer. Os repórteres aproveitaram para questioná-lo sobre irregularidades na licitação do Maracanã e a disputa eleitoral.

Cabral pediu ajuda a um segurança da entidade. --Cada um aqui tem uma pauta. Mas, além da pauta do editor que pensa que manda nelas, chegam com uma novidade -- ironizou o governador, que é jornalista.

Salvo pelo elevador, que finalmente voltou ao 14º andar, deixou o local sem responder às perguntas.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



CYNTIA FALCÃO DE CARVALHO
★ 18.09.1990 † 17.04.2012

Um ano de saudade

Jorge e Lúcia (pais), Renata (irmã) e demais familiares convidam parentes e amigos para participarem da missa de um ano de saudade, que será celebrada no dia 17.04.2013 (quarta-feira), às 18 horas, na Igreja São Camilo de Lélis, Lagoa Nova, Natal/RN.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL N° 0039/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a **abertura dos Envelopes "B"** - Propostas de Preços das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epígrafe no dia **18/04/2013 às 15:00 horas**, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 15 de abril de 2013
A Comissão

LEILOEIRO OFICIAL ERICK LUIZ NEVES DA CÂMARA

GRANDE LEILÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO-DETRAN

GRANDE LEILÃO DO DETRAN - 575 LOTES VEÍCULOS LEVES, PESADOS E SUCATAS - dia 18,19 e 20 de abril de 2013 às 09:00 horas Local : Parque de Exposições Aristófanes Fernandes BR 101 Km 13 Parnamirim/RN. Erick Câmara Telefones: (84) 9421.0850 / 9989.2425 / 8807.5400 erickcamara.leiloeirooficial@yahoo.com.br- VISAÇÃO DOS BENS NO END :AV.HENRIQUE DIAS, 125 "A" BOM PASTOR NATAL/RN NOS DIA 15,16 e 17 de abril de 2013 das 14:00 às 17:00 h.

FIERN SENAI IEL

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização dos seguintes certames:

1) Convite de n° 013/2013 - SENAI-DR/RN. **Objeto:** Aquisição de material didático para suprir o estoque do almoxarifado do SENAI CET Construção Civil para o PRONATEC. **Abertura dia 26 de abril de 2013, às 09:00 horas na Unidade do SENAI-DR/RN na AV. Senador Salgado Filho, 2860, 2º ANDAR, Casa da Indústria, Lagoa Nova, NATAL/RN.**

2) Convite de n° 017/2013 - SENAI-DR/RN. **Objeto:** Aquisição de material didático - construção civil para suprir o estoque do almoxarifado do SENAI - CUMFP Manoel Torres, em atendimento aos Cursos de Pedreiro de Alvenaria e Pintor de Obras. **Abertura dia 29 de abril de 2013, às 10:00 horas na Unidade do SENAI-DR/RN em Santa Cruz/RN.** Informações pelos telefones: (84) 3204-6217/6218. Natal/RN, 15 de abril de 2013.

Adalberto Jorge Vieira Pinto - Presidente da CPL

FIERN SENAI IEL

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI-DR/RN, através do Presidente e Pregoeiro da CPL, torna público a realização dos seguintes Certames:

1) Convite de n° 015/2013 - SENAI-DR/RN. **Objeto:** Aquisição de material destinado a Cursos de Eletricista Predial de Baixa Tensão a serem realizados pelo SENAI - CUMFP Manoel Torres, através do Programa PRONATEC. **Abertura dia 7 de maio de 2013, às 15:00 horas na Unidade do SENAI-DR/RN em Caicó/RN.**

2) Convite de n° 014/2013 - SENAI-DR/RN. **Objeto:** Aquisição de material didático - construção civil para suprir o estoque do almoxarifado do SENAI - CUMFP Manoel Torres, em atendimento aos Cursos de Pedreiro de Alvenaria e Pintor de Obras. **Abertura dia 07 de maio de 2013, às 11:00 horas na Unidade do SENAI-DR/RN em Caicó/RN.**

3) Pregão Presencial de n° 003/2013 - SENAI-DR/RN. **Objeto:** Contratação de serviços de reprografia e encadernação para o SENAI CET ÍTALO BOLOGNA. **Abertura dia 03 de maio de 2013, às 12:00 horas na Unidade do SENAI-DR/RN em Mossoró/RN.** Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. Natal (RN), 15 de abril de 2013

Adalberto Jorge Vieira Pinto - Presidente e Pregoeiro da CPL



Política e poder

Ser político é ter direito a outros corpos. É conquistar isso. Ser político, bom político, político profissional; é transcender a fronteira da carne própria e se expandir, tomando, de uma forma muito genuína, a presença que outros corpos teriam. A propriedade exercida pelos políticos têm tipos variados. Há a básica, firmada por meio do pacto eleitoral: quando o ser é escolhido para representar milhares de cidadãos. Elegemos aquele que irá nos representar em algum parlamento ou Executivo. É – na teoria – fará por nós o que nós mesmos faríamos se tivéssemos o fogo nas mãos e o sangue nos dentes. Infelizmente, isso ocorre apenas em teoria. Porque nessa representação básica, o sol não é a população. O sol é o ser eleito para ser o representante, o qual não tem em sua configuração o feedback dessa relação, que seria estar atento às necessidades daqueles que o elegeram.

A segunda forma de tomada de corpos exercida pelos políticos se dá de maneira mais próxima. Assim que é eleito, a gravidade do poder dota o ilustre de assessores (uns mais próxi-

mos, outros não) que acreditam ser sua missão tornarem-se especialistas em seus chefes: saber gostos, sabores, segredos, humores, pudores, canções, melhores caminhos; e ainda indicar como ficam melhores ou piores; se foram bem em determinado discurso ou não; se devem ou não tomar determinada decisão, entre outras práticas.

Não sabem eles que achando estarem se tornando melhores serviços, apenas estão cedendo espaço para a presença daquela criatura dentro deles próprios. A ponto que, com o passar dos anos – caso o político se mantenha “bem” – perdem a noção se a opinião que estão dando é deles própria ou se na verdade estão pensando como o eleito pensa. Daí não haver contradição alguma na forma como se entendem os políticos e seus assessores mais próximos. Há casos registrados aqui no Rio Grande do Norte que o assessor se deixou tomar de tal forma que com o passar dos anos começou a ficar parecido com seu patrão. Esse caso inclusive já está devidamente catalogado no famoso compêndio metafísico da FA-

OTP (Faculdade de Artes Ocultas e Transcendentais do Pium). Com o tempo, se tornam também sinal da chegada de seus senhores: quando eles estão significa que logo o político também estará.

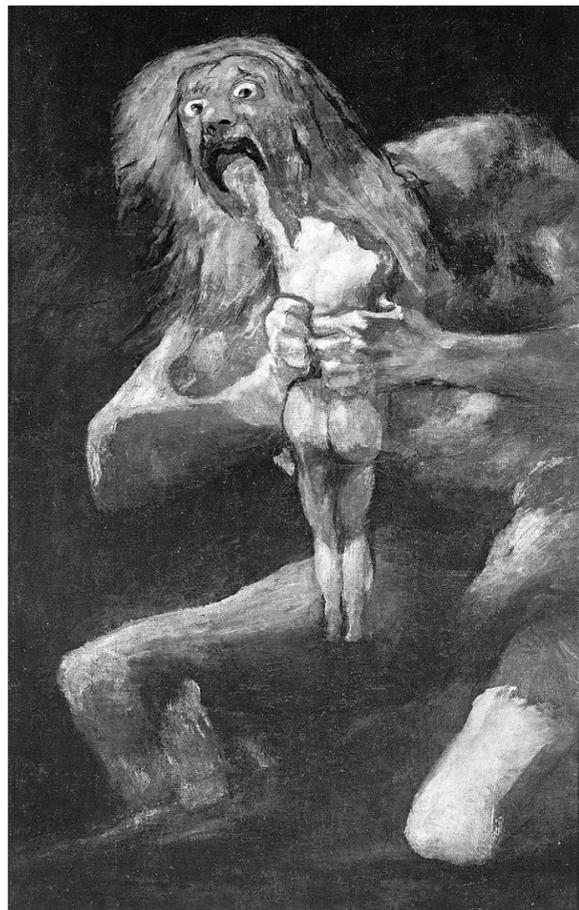
A terceira tipologia desse fenômeno que envolve políticos e outras pessoas se dá pela representação. O tempo passa, o político estabelece rotinas e firma, nos territórios, avatares, criaturas que de tanto desejar estarem próximas às autoridades, acabam ganhando a afeição e o sinal divino dado diretamente pelo próprio eleito. A partir daí, sempre que passar por aquele local, o escolhido será visitado e – será de bom tom – fornecer alguma oferta ao nobre representante da população. Também a partir desta distinção oficial, sempre – para o resto da vida – aquela pessoa, que antes era um ser comum, será reconhecida como propriedade de político.

Em alguns casos, o nome do político chega a virar sobrenome da pessoa. Em outros, mais raros, o arauto trabalha também para ficar parecido com seu senhor; e acaba sendo apelidado com o

nome próprio de seu ídolo.

O quarto sinal desse poder divide-se em duas teses. Uma medicinal: o político, pelo poder que possui, tem direito a outros corpos porque só ele tem acesso aos tratamentos mais avançados, na área da medicina. Sendo assim, o político, essa excelência, está sempre se renovando, adiando mais e mais qualquer doença que para qualquer cidadão comum seria fatal já na primeira investida. Morrem muitos para que um político morra.

A segunda tese jamais foi confirmada: considera que, à noite, quando se recolhe, o político gera em torno de si um casulo no qual seu corpo se liquefaz e permanece assim durante toda a madrugada. Próximo ao nascer do sol, o corpo se refaz, zerado de tudo, pronto para dar às antigas convicções políticas um passo ou dois a mais de avanço e refinamento. Pronto para devorar mais e mais corpos. Todo político, se pudesse, devorava o mundo inteiro. Mudam as espécies, mas no fundo no fundo – mais ou menos tacanhos – todo político é um animal que passa fome.



A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

JOMAR MORAIS
Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Moraes escreve nesta
coluna às terças-feiras

Afinal, o que é opção sexual?

Um menino de 13 anos, escolarizado, provavelmente sabe mais sobre sexo do que o seu bisavô de 80 anos. Nosso conhecimento sobre a sexualidade humana deu um salto estratosférico nas últimas décadas, o que, em parte, contribuiu para a melhoria da qualidade de vida pela superação de preconceitos e tabus. Ainda assim, o território da sexualidade continua habitado por incontáveis mistérios e muitas ilusões de ótica. A sociedade “liberada” sexualmente segue tropeçando em conceitos e práticas equivocados que produzem mais dores que prazeres.

Quando estaremos aptos a desfrutar e a exercer (sim, isso também gera consequências!) nossa sexualidade com a mesma naturalidade com que respiramos e nos alimentamos? Quando, enfim, nossa vida sexual se livrará da culpa que sustenta as posturas radicais, da repressão apoiada em tabus aos espasmos compulsivos?

Se você observá-los com equidistância, vai perceber: há um elo que ata o puritano ao depravado. Ambos reagem a um desconforto interior que os impede de lidar em equilíbrio com a própria energia sexual. Entre as polaridades desse continuum ficamos nós, mergulhados na dificuldade de entender e viver nossa sexualidade, perdidos entre conceitos confusos.

Não fosse assim e já teríamos descartado a expressão “opção sexual”, tão recorrente na boca de liberais e conservadores, especialmente quando o tema é homossexualidade. Afinal, o que é isso?

Você, leitor, saberia dizer quando e como optar por ser heterossexual? Como enfrentou o dilema de escolher entre deitar com mulheres ou com homens? E se você é homossexual, quando resolveu “orientar” sua sexualidade para ter prazer apenas com pessoas do mesmo sexo?

Obviamente ninguém conseguiria responder honestamente a tais questões pelo simples fato de que – até onde alcança os olhares da ciência – a sexualidade se apresenta não como resultante de um ato de vontade, mas uma construção lenta, e ainda misteriosa, a partir da interação provável de genes e, posteriormente, do sistema nervoso com o ambiente. A base desse edifício se consolida já na primeira infância, antes do sete anos, portanto, quando a criança ainda é inapta para avaliar e escolher.

Homossexualidade, como heterossexualidade, é condição e não opção. Nem mesmo é orientação, algo gerado sob uma influência exterior prevalente. Filhos de homossexuais (lembre-se: há homos também no casamento convencional), em sua maioria são heterossexuais e os homossexuais geralmente são filhos de heterossexuais plenos.

Opção sexual é expressão inadequada que serve ao preconceito e à discriminação de uma minoria. E isso só é superado quando vemos a sexualidade de cada pessoa (e não o seu comportamento) como uma expressão natural e aceitável.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojournal.jor.br

Gratuidade

Não é a primeira vez que abordo este assunto. Os governantes têm mania de fazer cortesia com o chapéu alheio. Em matéria de transporte urbano, primeiro criaram a meia passagem para estudantes, muito deles falsos, depois a gratuidade para os idosos e agora o deputado George Soares está criando outra gratuidade, desta vez para os deficientes. Tudo isso é muito bonito, muito agradável para os beneficiários, com a vantagem que o autor garante uns votos a mais. Mesmo tendo a certeza de que vou ser criticado ou quem sabe, crucificado, tenho que me lembrar do outro lado da moeda. Quem vai bancar essa diferença? Os empresários e donos dos ônibus? Nem pensar, quem vai bancar é o usuário que paga passagem inteira. Não seria muito mais justo o governo bancar a meia passagem para estudantes, as

passagens para idosos e deficientes? Quem pode sustentar milhares de vereadores, quase todos inúteis, centenas de deputados estaduais, meio milhão de deputados federais e os senadores, sem falar nos milhares de assessores e cargos comissionados, pode muito bem bancar as passagens.

Geraldo Batista

Por e-mail

Investigar

O senhor Reginaldo Oliveira, na seção Cartas/Conecte-se de sábado dia 13 falou pouco e falou tudo sobre a PEC: a polícia não tem aparelhagem para investigar e os promotores são arrogantes ao extremo e ainda saem “arrotando” que sabem investigar. Pode um negocio desses?

Sidney Costa

Por e-mail

Jornal

Leituras dominicais: a queijeira de batata inglesa de François Silvestre e a Folha do Alto Oeste de Franklin Jorge, ambas no NOVO JORNAL.

Raimundo Carlyle, @Carlyle_RN

Pelo Twitter

Jornal 2

O NOVOJORNAL está muito bom! A coluna de Cassiano Arruda e o Jornal de Carlos Fialho se sobressaem.

Heriberto Bezerra, @heribezerra1

Pelo Twitter

Turismo

A Emprotur que divulga turisticamente o RN, está com Buggy idêntico. O veículo está em SP e será exposto nas principais feiras. Preço é o resultado de uma equação entre oferta e

demanda. O mercado regula bem isso, em Natal não existe oligopólio (sobre editorial e reportagem Buggy Star).

Sandro Pacheco, @sandropc

Pelo Twitter

Domésticas

No linguajar sistemático, efeitos contrintuitivos (sobre reportagem “PEC gera aumento das demissões para domésticas”)

Josué Vitor, @josuevitor

Pelo Twitter

François

“Qual deserto?”, um belo texto de François Silvestre sobre a verdadeira seca do Nordeste.

Rodrigo Villar, @rodrigovillar

Pelo Twitter

Agradecimento

Caro Jornalista Cassiano Arruda: quero externar os meus agradecimentos pela generosa divulgação feita em sua coluna do lançamento do meu livro na última quinta-feira. Conte sempre com o meu abraço

Adauto Medeiros

Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VITORINO DE BRAGA

POTIGAS
 COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
 Seja o nosso próximo cliente.
 www.potigas.com.br



HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

HYUNDAI ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

1.8



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TETO SOLAR PAPORÂMICO
E ELETRÔNICO.
CÂMERA DE RÉ DE ALTA
DEFINIÇÃO.
SENSORES DE
ESTACIONAMENTO.



SISTEMA DE IGNIÇÃO KEYLESS
COM SENSOR DE PROXIMIDADE
E BOTÃO START/STOP.



8 AIR BAGS
O MÁXIMO EM SEGURANÇA.

ESP - CONTROLE DE ESTABILIDADE.
FREIO E ACELERADOR SÃO ACIONADOS
PARA CORRIGIR A ROTA DO CARRO
EM CASO DE PERDA DE ADERÊNCIA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA
GERAÇÃO COM BRAKE
ASSIST E EBD, QUE DISTRIBUI
A FORÇA DE FREIAGEM ENTRE
AS RODAS. RODAS ARO 17".

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS. OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS
A PARTIR DE R\$ **328,00***

HYUNDAI ELANTRA 1.8 CAT. J142

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Respeite a sinalização de trânsito

Galardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (04) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



PATROCINADORA OFICIAL



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



REPRODUÇÃO



DAN LAMPARIELLO / TWITTER



MAMA MISFIT / INSTAGRAM

► Maratona de Boston tem 117 anos e coincide com data cívica da cidade; clima de confraternização, com atleta de vários países foi quebrado pelas explosões que deixaram três mortos e centenas de feridos

CORRIDA DE HORRORES

/ EUA / EXPLOSÕES COORDENADAS EM TORNO DA MARATONA DE BOSTON ATINGEM DOIS PONTOS, DEIXAM TRÊS MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS. PRESIDENTE DIZ QUE JUSTIÇA VAI ALCANÇAR E PUNIR RESPONSÁVEIS

FOLHAPRESS

DUAS EXPLOSÕES COORDENADAS, ocorreram por volta das 14h50 (15h50 em Brasília), na Boylston Street, ponto final do percurso da maratona de Boston, cerca de três horas depois da chegada dos vencedores – o local, porém, ainda estava cheio de participantes e torcedores. Três pessoas morreram. Pela internet, nas redes sociais, milhares de pessoas postaram imagens e pedidos de oração pelas vítimas.

Por volta das 16h10, um incidente envolvendo um incêndio

aconteceu na biblioteca pública John F. Kennedy, na mesma região, sem deixar vítimas. Na sequência, um terceiro artefato foi encontrado e detonado pelo esquadrão antibombas da cidade.

Um menino de 8 anos é uma das três pessoas que morreram nas explosões ocorridas em Boston. Ainda não há informações sobre a identidade da segunda vítima. Cerca de cem pessoas ficaram feridas. Por meio da TV, a polícia fez um apelo aos moradores da cidade para que permanecessem em casa ou retornassem aos seus hotéis e evitassem locais com

grandes concentrações de pessoas. O serviço de celulares de Boston foi derrubado intencionalmente, para evitar potenciais detonações remotas de explosivos. Diversos pontos de Boston foram fechados ontem à tarde. O hotel mais próximo, que serve como base para a organização da maratona, foi interditado.

Mesmo antes de qualquer confirmação sobre a origem das explosões, a agência americana de aviação, a FAA, mandou fechar o espaço aéreo na praça atingida. O aeroporto da cidade também foi fechado para pousos e decolagens.

A corrida em Boston é a maratona anual mais antiga do mundo, tendo sido realizada pela primeira vez em 1897, e se encontra em sua 117ª edição. Ela acontece toda terceira segunda-feira do mês de abril, no Patriot's Day, um feriado estadual em Massachusetts.

OBAMA

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que o país investigará "a fundo" as explosões ocorridas ontem na cidade de Boston. "Não se enganem: chegaremos ao fundo disso. Descobriremos quem fez isso e por qual

motivo. Quaisquer indivíduos ou grupos responsáveis irão à Justiça", afirmou.

Obama não fez nenhuma menção a um possível atentado terrorista e pediu ainda que os cidadãos não tirem conclusões precipitadas. Ele garantiu apoio ao governador de Massachusetts, Deval Patrick, e ao prefeito de Boston, Tom Menino.

Por meio do Twitter, a Casa Branca informou que o presidente Barack Obama orientou o governo a oferecer qualquer ajuda necessária para investigação e resposta à ocorrência.

AO MENOS 50 BRASILEIROS DISPUTARAM A PROVA

A prova de Boston abre a série das maratonas mais importantes e tradicionais do mundo, a chamada World Marathon Majors – que inclui Tóquio, Londres, Berlim, Chicago e Nova York.

A história da prova começou em 1897, inspirada no sucesso da primeira edição dos Jogos Olímpicos modernos de Atenas, um ano antes. Na ocasião, apenas 18 pessoas participaram da corrida.

Antes um evento restrito à população local, a maratona se tornou um meganegócio.

Atualmente, atrai um público de mais de 500 mil pessoas nas ruas da cidade. Na edição deste ano, 50 brasileiros se inscreveram.

O gerente de vendas Marcos Bigongiari disse que acabou a prova de Boston 40 minutos antes da explosão. "Terminei a prova com cerca de 3h20.

Fui para o hotel, que fica a 500 metros da linha de chegada.

Cerca de 40 minutos depois, ouvimos barulho: ambulâncias, sirenes...", disse. "Até que é normal após a maratona ter ambulâncias por causa de pessoas que passam mal. Mas começamos a ver na TV o que tinha acontecido e, da janela, deu para ver uma movimentação", completou.

Bigongiari comentou que não percebeu nenhum clima hostil antes ou mesmo durante a prova. "Nem nesta edição nem a de 2012, a primeira que participei.

"A maratona de Boston é uma grande confraternização. Não dá para entender um atentado assim, num evento totalmente esportivo, não é um evento político", afirmou.

Conversei com as pessoas da minha equipe (MPR - Marcos



ARQUIVO PESSOAL

► Fabiana Tito: cansaço providencial

Paulo Reis) e estão todos bem. São 21 brasileiros da minha equipe que vieram correr", disse.

Chegando perto do final do percurso de 42 quilômetros da Maratona de Boston, a economista Fabiana Tito, 32, começou a sentir uma dor no abdômen, de cansaço. Ela resolveu desacelerar, ao lado de sua amiga, a também economista brasileira Tatiana Farina. O cansaço salvou a vida delas, que estavam a um quilômetro da linha de chegada quando ouviram a explosão das bombas.

A mãe de Fabiana, Elza, acompanhava a corrida da filha pelo página oficial da corrida na internet (cada corredor tem um chip), e ficou desesperada. Pela internet, a filha estaria passando na linha de chegada justo na hora da explosão. "Ainda bem que resolvemos dar uma andada... Se eu tivesse mantido o ritmo, estaria na linha de chegada na hora da explosão", contou Fabiana, por telefone.

"Tinha muita gente chorando, ninguém sabia direito o que estava acontecendo", disse Farina.

POTIGUARES VEEM CLIMA DE 11 DE SETEMBRO EM BOSTON

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A explosão de duas bombas na rua Boylston, uma a poucos metros da linha que marcava a chegada da Maratona de Boston e outra um pouco mais distante, não atingiu apenas quem estava no local. A ferida foi aberta em moradores de toda a cidade e da região localizada no estado de Massachusetts. E também chegou a atingir a expressiva comunidade brasileira na área.

Morada de Boston há 25 anos, a jornalista Heloísa Galvão acompanhou de perto o sofrimento da cidade por conta do atentado na maratona, que já tem mais de 100 edições e é realizada sempre no Dia do Patriota, feriado na cidade.

"A data marca o início das férias escolares de uma semana. As pessoas vão para rua festejar e acompanhar a maratona, que traz pessoas do mundo inteiro, que muitas vezes vem correr por causas humanitárias, pedindo paz. Eu mesmo vou todos os anos. Só não fui desta vez porque tive que trabalhar. É um choque saber de um atentado como esse", relata Heloísa.

Lugar de onde saíram as duas aeronaves que atingiram o World Trade Center nos atentados de 11 de setembro de 2001, Boston guarda a memória do terrorismo, apesar de nunca ter sido alvo de ações deste tipo. "Volta tudo, todas as memórias de 2001. O estado é de guerra civil", afirma a jornalista.

Apesar do governo não confirmar o teor das ações como sendo de cunho terrorista, a jornalista brasileira diz que o assunto já é tratado nos meios de comunicação locais. "Um espe-

cialista falou no rádio pública que o atentado tem características da direita extrema", complementa a brasileira.

Nos primeiros momentos o sentimento pairava entre a dúvida do que fazer, alimentada pela falta de informação e a surpresa. Vivendo na cidade de Marlborough, localizada a pouco mais de 40 minutos da capital do estado, desde 2008 a potiguar Lízia Santos relatou ao NOVO JORNAL, através do Facebook, os momentos posteriores à explosão dos artefatos em Boston. Além do próprio momento inédito para a cidade, a falta de informação afligiu os moradores.

"Disseram que houve uma terceira explosão na JFK Library. Mas logo em seguida o diretor da biblioteca declarou que foi apenas um incêndio na sala mecânica e que não houve relação alguma (com as explosões)", contou Lízia, que é jornalista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e trabalha na área de comunicação nos Estados Unidos.

A cultura criada após os 11 de Setembro e as suas consequências medidas, como o toque de recolher, o corte no sinal dos celulares e o aeroporto internacional de Boston fechado, não deixavam os moradores mais tranquilos. Apesar da falta de confirmação oficial até o momento, a sensação era de que a cidade foi alvo de um atentado terrorista. "Ainda não há confirmação, mas todos têm certeza de ser um atentado. Pela forma como aconteceu não tem como ser acidente", afirmou Lízia.

"O governo pediu que as pessoas não saiam de casa e que evitem usar celulares para ligar



ARQUIVO PESSOAL

“
A SENSÇÃO GERAL É DE DESCRENÇA. TODOS SÓ COMENTAM QUE NÃO ACREDITAM QUE ALGO ASSIM ACONTECERIA POR AQUI”

Lízia Santos
Jornalista

porque as linhas estão sobrecarregadas. Só usamos mensagem de texto. Todo mundo aqui está muito assustado, com aquela sensação de não acreditar que aconteceu aqui. Eu mesmo estou aqui tentando saber informações de amigos", contou a potiguar.

Até o início da noite de ontem, Lízia conseguiu entrar em contato com os amigos que moram em Boston, e todos estavam bem. "A sensação geral é de descrença. Todos só comentam que não acreditam que algo assim aconteceria por aqui", pontuou a brasileira.

“HAVIA MUITOS AMPUTADOS”

Testemunhas das explosões que atingiram a linha de chegada da Maratona de Boston relatam que muitas pessoas tiveram as pernas arrancadas durante o possível atentado. Os primeiros colocados já haviam completado a corrida, mas muitos corredores ainda chegavam e diversos espectadores se encontravam no local.

Roupen Bastajian, 35, um policial que participava da maratona, havia acabado de cruzar a linha de chegada quando ouviu a explosão. "Comecei a correr em direção à explosão. Havia pessoas espalhadas pelo chão. Começamos a fazer torniquetes [nos feridos] e a amarrar pernas... [Havia] muitos amputados. Ao menos 25 ou 30 estavam sem ao menos uma perna, ou sem o tornozelo, ou sem as duas pernas", conta.

A organização da prova tentou isolar a área. Segundo relatos no Twitter, corredores estavam usando uma avenida paralela à do traçado, a Commonwealth Avenue, para completar o percurso.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MAIS UM ROUND PELA PEC

/ EMBATE / DELEGADOS CIVIS E FEDERAIS REALIZAM ATO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA EM DEFESA DA EXCLUSIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO PARA A POLÍCIA. SECRETÁRIO DE SEGURANÇA CRITICA A FORMA DE ATUAÇÃO DO MP: "FAZER ESCUTA TELEFÔNICA E PEDIR MANDADOS DE BUSCA É MUITO SIMPLES"

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

PARA SE CONTRAPOR à mobilização crescente de membros do Ministério Público, a polícia reuniu delegados civis e federais, na manhã de ontem, na Assembleia Legislativa. O objetivo, segundo eles, foi "esclarecer algumas inverdades sobre argumentos contra a PEC 37". A proposta que pleiteia a exclusividade de investigações para a polícia, excluindo o MP, tem sido bastante debatida em razão da aproximação da votação na Câmara dos Deputados.

Uma das vozes mais emblemáticas e contrárias ao trabalho do MP foi exposta no evento pelo secretário de Segurança do Estado, Aldair da Rocha: "Fazer escuta telefônica e pedir mandados de busca é muito simples, mas investigação de verdade vai além disso. É ir buscar as provas nas ruas". Os delegados reiteraram os argumentos a favor da PEC e emitiram críticas sobre a forma de atuação dos promotores de Justiça.

A reunião promovida pelos policiais não contou com igual movimentação como a registrada no evento do MP. Mesmo assim, o plenário da Assembleia chegou próximo a sua lotação máxima. A maioria dos espectadores era formada por delegados da Polícia Civil potiguar, além de delegados da Polícia Federal. A categoria



Os delegados reiteraram os argumentos a favor da PEC e criticaram forma de atuação dos promotores de Justiça

foi enfática ao defender o texto da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 37, classificando-a como "PEC da Legalidade".

A presidente da Associação dos Delegados do RN (Adepol), Ana Cláudia Saraiva Gomes, elencou argumentos para a aprovação da proposta e fez críticas à forma como o MP tem conduzido sua mobilização sobre o assunto. "Foi adotada a postura do vale-tudo para defesas de interesses corporativos", disse em referência ao MP. "A PEC, ao contrário do que foi

dito, não será elemento de impunidade", continuou Saraiva.

A categoria buscou reforçar que a proposta "defende a democracia, o equilíbrio do processo e o direito de defesa". A presidente da Adepol buscou refutar os argumentos apresentados pelo MP. Os promotores têm criticado a falta de autonomia dos delegados, apontando a impossibilidade deles atuarem de forma exclusiva nas investigações. Para a representante dos delegados, a vinculação com o Poder Executivo não significa in-

gerência. "Esse apelo não se justifica. Não adianta lançar conjecturas e desconfianças sobre os delegados. Isso é antiético. A polícia tem provado que é capaz de investigar", afirmou Ana Cláudia Saraiva.

Para ela, a polícia tem sido mais efetiva na repressão ao crime em comparação com o Ministério Público. "A verdadeira criminalidade está na cadeia por causa da polícia". As deficiências estruturais da polícia local também foram levantadas como argumentos para impedir que a polícia atue exclusivamente,

DELEGADO-GERAL REFORÇARÁ COMBATE AOS CRIMES CONTRA PATRIMÔNIO PÚBLICO

A Delegacia-geral de Polícia pretende reativar a Delegacia Especializada na Defesa do Patrimônio Público (Dedepp). O setor da PC que era especializado em atuar sobre as suspeitas de corrupção foi extinto por decreto da ex-governadora Wilma de Faria, no ano de 2007. Desde então, a apuração de crimes dessa natureza está carente de pessoal especializado.

Na discussão da PEC 37, o MP apresenta o argumento de que, em razão das deficiências da PC potiguar, a sociedade não pode prescindir das investigações realizadas por

promotores. "Temos que oferecer melhores condições de trabalho para a polícia e, assim, diminuir os índices de criminalidade. Já estamos retomando o projeto da reativação da Dedepp", informou o delegado-geral Fábio Rogério Silva. O projeto passou por aprovação do Conselho Superior de Polícia e aguarda tramitação na Governadoria.

Enquanto a Dedepp não é reativada, a Delegacia Especializada na Investigação de Crimes contra a Ordem Tributária (Deicot) deverá abranger a demanda. Para isso, o delegado-

geral anunciou um reforço na equipe existente. "Estamos programando o reforço com equipes de policiais", disse Fábio Rogério.

O delegado-geral admitiu a ingerência sobre a atividade policial em investigações que contrariam interesses, mas disse que estão sendo buscadas soluções. "A ingerência tem ocorrido em alguns casos, principalmente através da movimentação de policiais e, não, na investigação em si. Estamos batalhando para alcançar garantias. A polícia deve poder investigar quem for", disse.

SECRETÁRIO "CONVIDA" PROMOTORES A ATUAREM EM CASOS DE HOMICÍDIO

Dentre os discursos de ontem a favor da proposta, destacou-se o do secretário de Segurança, Aldair da Rocha. Para mostrar a importância de que a polícia judiciária - Civil ou Federal - atue com exclusividade em investigações, Aldair despejou críticas ao trabalho realizado pelo Ministério Público. O secretário é delegado de carreira da PF, tendo ingressado na instituição em 1996. Para ocupar a pasta no governo potiguar se afastou temporariamente do cargo de investigador federal.

Apesar de não ter especificado, as críticas de Aldair se encaixam no perfil das investigações conduzidas

até o momento pelo MP do RN. "Fazer escuta telefônica e pedir mandados de busca é muito simples, mas investigação de verdade vai além disso. É ir buscar as provas nas ruas", disse. "Sem a base da rua, não se pode falar que está investigando. Desconheço qualquer investigação do Ministério Público", acrescentou o secretário.

Aldair permaneceu enfático enquanto ocupou a tribuna do plenário. "Se eles dizem que investigam, deixo aqui o convite: tenho mais de mil inquéritos de homicídio para dar andamento e aceito ajuda. Não sei se algum promotor vai aparecer", afirmou. O titular da pasta de Segurança

reforçou os argumentos da categoria dos delegados de que o MP seleciona o que quer apurar. "Eles investigam o que querem, buscando algum resultado".

O ataque ao MP encontrou ressonância através do delegado aposentado Maurílio Pinto de Medeiros. Com mais de 40 anos de experiência, Maurílio, que esteve presente na reunião, criticou a formação de promotores e a incoerência de eles realizarem investigações. "Não foram treinados para isso. Não passaram pela academia", resumiu o delegado, que já protagonizou embates contra o MP por suspeitas de grampos telefônicos ilegais.



MANOEL ONOFRE NETO REBATE "INVERDADES"

O procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, declarou que irá acionar a Justiça para responsabilizar o delegado Magnus Barreto em razão de uma "inverdade" dita por ele. O NOVO JORNAL publicou no domingo passado a suspeita do delegado Magnus Barreto contra o Ministério Público. O delegado disse que é necessário que se investigue se o MP deslocou o ponto dos servidores para a Assembleia Legislativa na sexta-feira passada, data da mobilização contra a PEC 37. "Fui informado que o MP tinha transferido o ponto. Assim, todos tinham que ir ao evento", disse Barreto.

Em entrevista ao programa "Cabugi Comunidade" da InterTv Cabugi, veiculado no domingo passado, Onofre respondeu à suspeita: "Essa é uma inverdade que o dr. Magnus terá que responder inclusive judicialmente", afirmou. Após a resposta, o procurador-geral de Justiça disse que o delegado não é "creditado" para falar sobre a PEC. "Não é um delegado creditado para estar fazendo esse tipo de defesa. Não tem a vivência do inquérito por estar há mais de 15 anos fora de delegacia".

A reportagem tentou contato com Onofre Neto para aprofundamento das respostas, mas não houve retorno aos questionamentos realizados através da assessoria de comunicação.

“

SEM A BASE DA RUA, NÃO SE PODE FALAR QUE ESTÁ INVESTIGANDO. DESCONHEÇO QUALQUER INVESTIGAÇÃO DO MP"

Aldair da Rocha,
Secretário de Segurança



Magnus Barreto, delegado

/ MÁSCARA NEGRA /

GRÁVIDA VAI CUMPRIR PRISÃO DOMICILIAR

KALINY KAREN DA Fonseca Teixeira agora vai cumprir prisão domiciliar. A decisão foi tomada pela juíza de plantão do Tribunal de Justiça, Ada Galvão, que no mesmo dia indeferiu quatro pedidos de habeas corpus de acusados da Operação Máscara Negra. O fundamental para a concessão favorável à secretária de Turismo de Guamaré foi o fato de ela se encontrar com sete meses de gestação. Segundo a assessoria do TJ, a magistrada declarou que a suspeita "deve ser recolhida ao domicílio e de lá se ausentar somente mediante autorização judicial".

Comemoração para Kaliny e desânimo para outros quatro suspeitos de compor o esquema de superfaturamento de shows. Os habeas corpus indeferidos foram dos acusados Emilson Borba (ex-prefeito de Guamaré), Katiúscia Miranda da Fonseca Montenegro, Geusa de Moraes Lima e Kelley Margareth Miranda da Fonseca Texeira.

Outro que também ingressou com pedido de soltura foi Clodualdo Bahia Nogueira, mas a juíza Ada Galvão considerou que o teor do pedido expresso pelo advogado não está de acordo com a matéria de plantão judicial. Por isso o processo foi distribuído para a desembargadora Zeneide Bezerra. Sexta-feira a juíza Cristiany Vasconcelos, da Comarca de Macau, acatou pedido do Ministério Público e prorrogou por mais cinco dias a prisão temporária de 11 investigados.

/ COMEMORAÇÃO /

DIA MUNDIAL DA VOZ CONTA COM PROGRAMAÇÃO

O DIA MUNDIAL da Voz não vai passar em branco. Hoje, os cursos de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Universidade Potiguar (UNP) realizarão avaliações gratuitas de voz em suas Clínicas Escolas. A ação acontecerá das 8h às 16h e está aberta para todas as pessoas interessadas.

A expectativa é de que só na Clínica Escola de Fonoaudiologia da UFRN sejam atendidas cerca de 200 pacientes. "Essa é apenas uma estimativa. Este número pode ser muito maior que isso. Depende apenas da divulgação que estamos fazendo", explicou o especialista em voz, Leandro Pernambuco. Ação semelhante será realizada na Liga Contra o Câncer, mas internamente, entre os pacientes e acompanhantes.

A avaliação a que os pacientes serão submetidos é muito simples e não deve demorar mais do que sete minutos. Eles responderão a um questionário preliminar e, através de um equipamento de captação da voz, terão um diagnóstico preliminar que pode apontar para alguns distúrbios, como nódulos na prega vocal. Também em comemoração ao Dia Mundial da Voz, um coral de ópera da UFRN - o primeiro e único do Nordeste - se apresentará às 19h30 no salão principal do shopping Midway Mall. Apresentações semelhantes serão realizadas em várias partes do mundo.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,998		-3,66%	7,25%	0,47%
TURISMO	2,120	2,612	52.949,93		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESTRATÉGIA DE DEFESA

/ EMPREGOS / LUTA CONTRA A UNIFICAÇÃO DE TARIFAS DO ICMS UNE ESTADOS NORDESTINOS, QUE TEMEM PERDER INDÚSTRIAS ATRAÍDAS POR PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS, COMO O PROADI

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, deve viajar à Brasília, na próxima segunda-feira, para um encontro com os senadores potiguares. Ele vai tratar de possíveis prejuízos causados pelo Projeto de Resolução 01/2013, de autoria da presidente Dilma Rousseff (PT). A medida deve unificar as alíquotas do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICMS) em todo o país. A entidade industrial estima que estado pode perder 32 mil empregos se o projeto for aprovado no Congresso Nacional. A unificação deve ser votada no dia 24 de abril.

A nova resolução foi um dos assuntos da comitiva Movimento Integra Brasil, encabeçada pela Federação das Indústrias do Ceará (Fiece), que visitou ontem a sede da Fiern. Até agosto, o grupo cearense deve realizar um diagnóstico sobre as potencialidades de produção dos estados nordestinos.

De acordo com os industriários ouvidos, a igualdade nas alíquotas objetiva encerrar diversas iniciativas estaduais de isenção fiscal. O Rio Grande do Norte, por exemplo, traz o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi), isentando até 75% do ICMS para empresas que estejam no interior ou em áreas industriais e 60% para as empresas localizadas em Natal e na sua Região Metropolitana.

Segundo Amaro Sales, a iniciativa é uma ferramenta para manter a atual estrutura produtiva e de geração de empregos. "O Proadi faz com que R\$ 16 milhões não sejam recolhidos em ICMS. Contudo, nós temos 32 mil empregos diretos. O caso é que o imposto gera

FUNDO COMPENSATÓRIO NÃO IMPEDE PERDAS

Junto da proposta de paridade do ICMS, o Governo Federal também enviou ao Congresso a medida provisória, que cria um fundo compensatório para possíveis perdas. O Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), através da MP 599, tem por finalidade financiar projetos de



FOTOS: BIANCA FRATUS / ASSESSORIA FIERN

► Reunião com representantes da Indústria nordestina na Fiern: guerra ao PR-01

trabalho e renda", disse.

Ele pretende viajar a Brasília na segunda-feira para se encontrar com os três senadores potiguares – José Agripino (DEM), Garibaldi Alves (PMDB) e Paulo Davim (PV) – para mostrar a preocupação do setor industrial com a unificação do ICMS. "Nossos representantes devem estar atentos aos malefícios deste projeto", ressaltou.

O Secretário da Fazenda do Ceará, Mauro Benevides Filho, que acompanhou a visita dos industriários daquele Estado à Fiern, é um dos maiores críticos ao projeto federal. Ele pretende, até a próxima semana, percorrer toda a região Nordeste para mobilizar a classe política contra a votação. "Já esperamos demais. O momento é de união. A unificação vai dilacerar a indústria nordestina, caso as políticas de incentivo fiscais sumam", afirmou.

Atualmente, a resolução federal está na última comissão do Senado, a de Assuntos Econômicos (CAE). Ela deve ser aprovada hoje e ser enviada ao plenário. Segundo o Mauro Benevides, a votação está prevista para o dia 24.

De acordo com o projeto, as

alíquotas devem ser unificadas a partir do próximo ano. Todas as operações e prestações realizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Espírito Santo, destinadas às regiões Sul e Sudeste, passam a ter o ICMS reduzido em 1 ponto percentual durante 12 anos – 11% em 2014 até chegar a 4% em 2025. Já nas transações entre as regiões Sul e Sudeste, com destino às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e também para o Espírito Santo, o ICMS deverá chegar a 6% em 2014 e 4% já em 2016, completando o projeto de unificação.



s de Araújo
RN

Norte e Ceará. Para Mauro Benevides, secretário cearense da Fazenda, o benefício não é suficiente para reparar os danos causados pelas novas alíquotas do ICMS. "O fundo não possui vinculação constitucional. A liberação dos recursos vai depender do Presidente da República", disse. Além disso, de acordo com a MP 599, os recursos só podem ser utilizados como financiamento industrial. "Isso não ajuda em nada. A MP 599 é uma fa-

Para as demais operações e prestações, as alíquotas serão de 9% em 2014, 6% em 2015 e 4% em 2016. Produtos da Zona Franca de Manaus e gás natural permanecem com a atual cobrança de 12% do imposto estadual.

Do outro lado da questão, o Secretário de Tributação do Rio Grande do Norte, José Airton Silva, explicou que os estados nordestinos esperam a simetria das alíquotas. Para o Nordeste, a taxa para a saída dos produtos seria de 7% e a de negociação de compra seria fixada em 4%. "É nossa proposta, mas não foram aceitas pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais", explicou.

Ele pretende mobilizar a Governadora Rosalba Ciarlini na briga contra a unificação do ICMS. "Temos de fortalecer o bloco nordestino. A paridade deve agravar ainda mais as desigualdades do setor industrial brasileiro", detalhou.

Ele alegou ainda que o benefício do incentivo fiscal é responsável por abrir novos postos de trabalho. "Eu tenho o exemplo do município de Caicó. Temos fábricas de calçados e de bonés beneficiadas com o incentivo. A isenção gera emprego e renda", completou.

“
NOSSOS REPRESENTANTES DEVEM ESTAR ATENTOS AOS MALEFÍCIOS DESTA PROJETO”

Amaro Sales
Presidente da Fiern

lácia. A compensação deveria servir para o investimento dos Estados, como em infraestrutura, por exemplo", disse.

O pensamento é compartilhado por José Airton da Silva, da tributação estadual, que também é contrário ao Fundo Compensatório. "O recurso desembarsa como operação de crédito, ou seja, não é gratuito. Também não serve para reduzir a futura perda de capacidade industrial", completou.

FÓRUM INTEGRABRASIL INTENSIFICA AÇÕES

O Movimento IntegraBrasil iniciou no Rio Grande do Norte uma série de atividades para coleta de dados e informações sobre o setor produtivo nordestino. Até a próxima semana, todos os estados devem receber a comitiva de industriários e economistas cearenses. Segundo Nicolle Barbosa, presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), os estudos pretendem reduzir as desigualdades regionais, através da integração econômica, fortalecimento do mercado interno e o aproveitamento das oportunidades do mercado externo. "A ideia não é levantar planos, mas servir como um mecanismo político ao desenvolvimento do Nordeste", disse.

Nos próximos meses, o IntegraBrasil vai realizar diversos eventos para a discussão das potencialidades e gargalos do setor produtivo dos estados nordestinos. "O Movimento será mais que uma mera discussão; será propositivo. Va-

ATIVIDADE SEMELHANTE HÁ 30 ANOS

O economista Cláudio Ferreira de Lima, consultor técnico do CIC, lembrou que esta não é a primeira vez que é feito um estudo sobre a potencialidade industrial da região Nordeste. "Uma iniciativa semelhante foi realizada em 1981. Os resultados podem ser vistos no crescimento industrial do Ceará. O seminário não é para ser transformado em um documento, mas em políticas", disse.

Para ele, os principais problemas do Nordeste estão concentrados em duas frentes: educação e infraestrutura. "Sem capacitação profissional, não temos como competir ou atrair empresas; e sem logística, não temos como escoar a produção", disse.

Além disso, ele apontou para as desigualdades sociais e

mos negociar a interlocução com os setores da sociedade e Governo Federal de todas as sugestões elencadas", apontou Barbosa.

Em agosto, a cidade de Fortaleza (CE), deve receber um seminário sobre diversos temas, como a infraestrutura, logística, educação, tecnologia, ciência e políticas institucionais. No mês seguinte, o grupo pretende elaborar um plano estratégico de ação a ser entregue à presidente Dilma Rousseff em agosto.

Segundo o presidente da Fiern, Amaro Sales, o projeto é necessário para diminuir as desigualdades existentes entre as nove unidades federativas do Nordeste. "Temos duas realidades distintas. Uma é de Pernambuco, Ceará e Bahia, que conseguiram se desenvolver e criar polos industriais de excelência. Nós (RN) estamos do outro lado, queremos o desenvolvimento e capacidade de atrair produção", detalhou.

culturais, como entraves ao desenvolvimento regional. "Pernambuco, por exemplo, traz algumas desigualdades gritantes. Enquanto em Recife, nós temos um polo tecnológico bem avançado, não muito longe dali, no agreste, algumas pessoas dependem de carrinhos para sobreviver. Temos de fazer com essa realidade seja modificada", detalhou.

Segundo ele, o principal objetivo do Movimento IntegraBrasil é fazer com que o Nordeste tenha, em até 20 anos, cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil. "Não é uma meta extravagante. A região tem 45 milhões de pessoas e somos responsáveis por 60% do que é produzido na Região Sudeste. Dá para mudar o panorama, basta vontade política", completou.

O PIB per capita do país é de US\$ 11.900 e, atualmente, o do Nordeste atinge apenas 42% desse valor. Aproximadamente US\$ 5 mil.

“Na Unicred Natal, você antecipa a produção e garante o cumprimento dos seus compromissos. Conheça mais essa modalidade de crédito da Unicred Natal, destinada à pessoas físicas ou jurídicas, e antecipe o que ainda vai receber por serviços prestados. Sempre que você precisar de recursos de forma fácil e rápida, Unicred Natal é a melhor solução. ”

DAMIÃO MONTEIRO – Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br

Relatório da Administração

A CHB – Companhia Hipotecária Brasileira apresenta suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2012. A Companhia encerrou o exercício com uma carteira de crédito de R\$ 21.116 mil, que significa um crescimento de 18,6% sobre o saldo da carteira em dezembro de 2011 (R\$ 17.798 mil). Os novos negócios realizados ao longo de 2012 se concentraram na concessão de crédito para construtoras e incorporadoras de médio porte, com isto ao final do exercício a carteira estava distribuída em 80% como financiamentos e empréstimos à Pessoa Jurídica e 20% em Financiamentos e Empréstimos à Pessoas Físicas. O provisionamento para devedores duvidosos somava R\$ 388,6 mil, representando 1,80% da carteira total.

Para financiamento desta carteira de crédito, além do capital próprio, a Companhia contou com captações em Letras de Crédito Imobiliário, fechando o ano com um saldo de R\$ 19.490 mil de LCIs emitidas.

Atuando como agente do Ministério das Cidades nos Programas Sociais de Habitação, a Companhia participou do 2º leilão do Programa Minha Casa Minha Vida, ficando responsável pela gestão da construção de 9.830 moradias nas regiões Norte e Nordeste. Por conta deste novo leilão e também dos programas anteriores ainda em andamento, a Companhia registrava em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 30.011 na conta de Obrigações por Repasse referentes aos programas MCMV I e II e R\$ 1.479 na conta Credores Diversos referentes às obrigações relativas aos Programas PSH 1,2,3,4 e 5. Em contrapartida, o saldo de disponibilidades, Títulos de Renda Fixa e aplicações em Fundo de Investimento com liquidez imediata somavam R\$ 37.859 mil.

Em parceria com empresas do mercado imobiliário a Companhia participou de 27 operações estruturadas no ano de 2012, gerando um total de R\$ 844.883 mil em emissões de Cédulas de Crédito Bancário que foram cedidas para Securitizadoras atuantes no mercado imobiliário. O resultado do exercício, após o recolhimento Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro líquido, foi de R\$ 3.034 mil. Resultado este composto pela margem financeira gerada nos diferentes centro de resultado, sendo 49% oriundos de receitas com a Gestão dos Programas Sociais de Habitação, 19% da margem financeira da carteira de crédito, líquida da provisão para devedores duvidosos, 19% da Gestão de Patrimônio e caixa disponível e 16% de outras receitas operacionais. As despesas operacionais somaram R\$ 8.830 mil no exercício.

Com este resultado o patrimônio líquido da Companhia encerrou 2013 com o valor de R\$ 18.174 mil, representando um crescimento de 20% sobre o patrimônio líquido de fechamento de 2011 (R\$ 15.140 mil).

Finalmente, em termos operacionais, a Companhia efetuou a substituição do seu sistema de controle de contratos de crédito, implementando um novo processo de concessão e controle da carteira de crédito integrado com seu sistema contábil. Implementou também o sistema de controle de captação e o sistema de controle dos Programas Sociais de Habitação que permitirá o controle integrado da evolução física e financeira das obras sob gestão da companhia, com interfaces financeiras e contábil.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2012	2011
Circulante		52.287	46.515
Disponibilidades		20	215
Títulos e valores mobiliários	4	37.859	37.366
Títulos de renda fixa		3.273	-
Cotas de fundos de investimento		34.586	37.366
Operações de crédito	5	10.177	6.770
Empréstimos		2.553	1.711
Financiamentos imobiliários		7.811	5.213
(-) Provisão para operações de crédito		(187)	(154)
Outros créditos	6	3.889	1.935
Diversos		3.889	2.097
(-) Provisão para outros créditos		-	(162)
Outros valores e bens		342	229
Bens não de uso próprios		342	229
Não circulante		21.214	21.416
Relações interfinanceiras	7	8.591	8.591
Créditos vinculados		11.939	13.769
(-) Provisão para perdas com créditos vinculados		(3.348)	(5.178)
Operações de crédito	5	10.939	11.027
Empréstimos		7.074	6.678
Financiamentos imobiliários		4.067	4.631
(-) Provisão para operações de crédito		(202)	(282)
Investimentos		466	466
Ações e cotas		466	466
Imobilizado de uso	9	1.218	1.332
Imóveis		1.687	1.687
Outras imobilizações		1.091	1.149
Móveis e equipamentos		554	552
Sistema de processamento de dados		366	358
Sistema de transporte		140	208
Outras		31	31
(-) Depreciação acumulada		(1.560)	(1.504)
Total do ativo		73.501	67.931

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2012	2011
Circulante		52.074	40.136
Recursos de letras imobiliárias	10	16.237	367
Obrigações por emissão de LCI		16.237	367
Obrigações por empréstimos e repasse	11	31.995	37.111
PSH - Programa de subsídio habitacional		1.984	13.733
Minha casa minha vida		30.011	23.378
Outras Obrigações	13	3.842	2.658
Recursos do FGTS		1.187	679
Fiscais e previdenciárias		1.154	679
Diversos		1.501	1.300
Não circulante		3.253	12.655
Recursos de letras imobiliárias	10	3.253	12.655
Obrigações por emissão de LCI		3.253	12.655
Patrimônio líquido		18.174	15.140
Capital social	13.1	7.074	7.074
Reserva de lucros	13.3	9.318	6.284
Reserva de capital		1.782	1.782
Total do passivo e do patrimônio líquido		73.501	67.931

Demonstrações do resultado Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

	Nota explicativa	Exercícios		
		2º semestre/2012	2012	2011
Resultados com operação de crédito		2.187	3.799	3.324
Resultado com títulos e valores mobiliários		1.022	2.531	3.519
(+) Receitas da Intermediação Financeira	14	3.209	6.330	6.843
Despesas com obrigação para empréstimo e repasse		-	-	-
Despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa		1.650	2.070	(722)
(+) Despesas da Intermediação Financeira		1.650	2.070	(722)
Resultado bruto da Intermediação financeira		4.859	8.400	6.121
Despesas com Captação		(656)	(1.282)	(211)
Receita de prestação de serviços		662	1.791	728
Despesas de pessoal		(1.664)	(2.727)	(2.030)
Outras despesas administrativas		(2.615)	(5.815)	(5.483)
Despesas tributárias	16	(467)	(722)	(825)
Outras receitas e despesas operacionais	17	3.818	4.301	6.557
Resultado operacional		3.937	3.946	4.857
(+) Lucro antes do IRPJ e da CSLL		3.937	3.946	4.857
(-) Imposto de renda e contribuição social	18	(863)	(912)	(1.901)
(+) Lucro líquido do exercício		3.074	3.034	2.956
Ações em circulação no final do exercício		7.074	7.074	7.074
Lucro (prejuízo) líquido por ação		0,43	0,43	0,42
Capital Social no fim do exercício - R\$		7.074	7.074	7.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

Eventos	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Lucro ou Prejuízo acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 30 de Junho de 2012	7.074	1.782	314	5.970	(40)	15.100
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.074	3.074
Destinação do Lucro Líquido	-	-	152	2.882	(3.034)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.074	1.782	466	8.852	-	18.174
Mutações do semestre	-	-	152	2.882	40	3.074
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	7.074	1.782	314	5.970	-	15.140
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.034	3.034
Destinação do Lucro Líquido	-	-	152	2.882	(3.034)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.074	1.782	466	8.852	-	18.174
Mutações do exercício	-	-	152	2.882	-	3.034
Saldos em 1º de Janeiro de 2011	7.074	1.782	166	3.162	-	12.184
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.956	2.956
Destinação do Lucro Líquido	-	-	148	2.808	(2.956)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.074	1.782	314	5.970	-	15.140
Mutações do exercício	-	-	148	2.808	-	2.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2º semestre/2012	2012	2011
Lucro (prejuízo) líquido	3.074	3.034	2.956
Depreciação e amortização	(10)	56	126
Provisão/ (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	180	(47)	(97)
Lucro Líquido Ajustado	3.244	3.043	2.985
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
De Contas do Ativo			
Redução em cotas de fundos de Investimento	-	-	-
(Aumento) / (Redução) de financiamentos	(12.686)	(493)	3.128
(Aumento) / (Redução) de recebíveis imobiliários	(2.882)	(1.238)	575
(Aumento) / (Redução) de empréstimos	(1.376)	(2.034)	(2.464)
(Aumento) / (Redução) de financiamentos imobiliários	-	-	(385)
(Aumento) / (Redução) de relações interfinanceiras	14.579	(1.954)	(111)
(Aumento) / (Redução) de diversos	(113)	(113)	(6)
(Aumento) / (Redução) outros valores e bens	(2.478)	(5.832)	737
De Contas do Passivo			
Aumento / (Redução) de obrigações por emissão de LCI	3.970	6.468	12.298
Aumento / (Redução) de financiamentos	-	-	-
Aumento / (Redução) de PSH - Prog. De subsídio habit. /MCMV	(6.413)	(5.116)	(10.025)
Aumento / (Redução) de obrigações fiscais e previdenciárias	525	475	(134)
Aumento / (Redução) de obrigações por financiamentos	-	-	-
Aumento / (Redução) de obrigações SFH - FCVS	-	-	-
Aumento / (Redução) de recursos do FGTS	572	508	679
(Aumento) / (Redução) diversos	356	201	(6.198)
	(990)	2.536	(3.380)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(224)	(253)	342
Aquisições de investimentos	59	58	(101)
Aquisição de imobilizado	-	-	(68)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	59	58	(169)
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(165)	(195)	173
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	185	215	42
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	20	20	215
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(165)	(195)	173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)**1. Contexto operacional**

A Companhia Hipotecária Brasileira ("Companhia"), é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em operações ativas e passivas relacionadas à crédito, captações de recursos de terceiros e repasses no País de programas sociais.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela companhia, como a mensuração de provisões de perdas com operação de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido imprecisões inerentes ao processo de determinação.

Entre 2008 e 2012, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a Companhia, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN):

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº3.566/08;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº3.604/08;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº3.750/09;
- CPC 24 - Divulgação dos eventos subsequentes - Resolução CMN nº3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº3.823/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº3.989/11; e
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº4.007/11.

3. Resumo das principais práticas contábeis**3.1. Disponibilidades**

As disponibilidades compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08.

3.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração e estão dispostos nas seguintes categorias:

Títulos para negociação;
Títulos disponíveis para venda;
Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e os títulos "disponíveis para venda", são ajustados na data do balanço pelo seu valor de mercado e, aqueles classificados como títulos mantidos até o vencimento, são avaliados pelo seu custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à uma conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a uma conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os fundos de investimento financeiro são avaliados pelo valor da quota informada pelos administradores dos fundos, na respectiva data do balanço.

A carteira de títulos e valores mobiliários da Companhia é classificada em 100% em títulos para negociação.

3.3. Relações interfinanceiras

Constituída essencialmente de contratos levados ao FCVS (Fundo de Compensação das Variações Salariais), requerendo o recebimento dos recursos.

A provisão para perdas é constituída para os contratos ainda não habilitados ou para os quais não foram apresentados os requerimentos de compensação.

3.4. Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo 'AA' (risco mínimo) e 'H' (risco máximo); e (ii) a avaliação da administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a

conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

A atualização (accrual) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em 'Receitas' e, a partir do 60º dia, em 'Rendas a apropriar'.

As operações em atraso classificadas como nível 'H' (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

3.5. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando eventos e condições indiquem ou evidenciem amortização relevante da dívida e melhoras de suas garantias, conforme previsto pela Resolução 2.682/99. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

3.6. Outros valores e bens

Representados substancialmente por bens não de uso próprio, recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.

3.7. Investimentos

As demais participações societárias minoritárias são avaliadas ao custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor, quando essa perda estiver comprovada como permanente.

3.8. Ativo imobilizado

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, utilizando como base o valor do custo menos o valor residual (como também, deduzindo o valor alocado ao terreno no caso dos imóveis). São os seguintes períodos de vida útil, estimados para cada grupo de ativo:

Grupo de ativo	Vida útil estimada	% por ano
Imóveis	25	4
Móveis e equipamentos	10	10
Sistema de processamento de dados	5	20
Sistema de transportes		

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

CNPJ: 10.694.628/0001-98

DEZEMBRO/2012

pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

4. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

	2012	2011
Certificados de recebíveis imobiliários	3273	-
Cotas de fundos de investimento CHB FIM Crédito Privado	34586	37366
Total	37859	37366

Os certificados de recebíveis imobiliários são avaliados de acordo com a valorização dos papéis na data de balanço, incorporando juros e atualização monetária pactuados, sendo que os mesmos estão custodiados na CETIP.

As cotas de fundos de investimento são avaliadas de acordo com o valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as cotas detidas pela Companhia, bem como os ativos que compõem a carteira do fundo, estão classificados como títulos para negociação.

Parte dos recursos aplicados em fundos de investimentos corresponde a garantias financeiras alternativas ao seguro de término de obras do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH, previstas na alínea “m”, do item 4.2, do Anexo I da Portaria Interministerial N.º 335, de 29 de setembro de 2005, do Ministério da Fazenda e das Cidades os quais são bloqueados, inclusive seus rendimentos, e liberados proporcionalmente quando da entrega das unidades habitacionais aos seus mutuários finais. Em 31 de dezembro de 2012 o total bloqueado é de R\$ 9.499 (R\$ 8.766 em 2011).

5. Operações de crédito

A composição da carteira de crédito por níveis de risco é demonstrada como segue:

Nível de Risco	2012			2011		
	Saldo da Carteira	Provisão Constituída	%	Saldo da Carteira	Provisão Constituída	%
AA	321	-	-	-	-	-
A	8210	41	0,5	6231	31	0,5
B	7447	74	1	8865	89	1
C	4064	123	3	1940	58	3
D	1439	144	10	868	87	10
E	24	7	30	142	43	30
F	-	-	-	110	55	50
G	-	-	-	17	12	70
H	-	-	-	60	60	100
Total	21505	389		18233	435	

Composição por tipo de operação

	2012	2011
Plano empresário	9766	7975
Empréstimos - pessoa física	4735	5282
Empréstimos - pessoa jurídica	5028	2905
CHB Habitação	694	838
Financiamentos	1030	916
Outras operações	252	317
Total	21505	18233

5.1 Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é demonstrada como segue:

	2012	2011
Saldo início	435	500
Constituições do período	988	722
Reversões do período (a)	(1034)	(787)
Saldo final	389	435

(a) O total de reversões do período de 2012 (R\$ 1.034 mil) refere-se essencialmente aos contratos que tiveram recebimentos de parcelas que estavam em atraso, melhorando a sua classificação de risco. O total de provisão revertida a partir do recebimento de valores em atraso foi de R\$ 977,9 mil, além deste valor a conta de provisão para devedores duvidosos teve também uma reversão de R\$ 56 mil referente ao lançamento a prejuízo de contratos que ultrapassaram os 180 dias de atraso.

6. Outros créditos - Diversos

	2012	2011
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	59	124
Devedores por depósitos em garantia	-	244
Subsídio operacional - minha casa minha vida	398	586
Elam Agropecuária Ltda.	-	397
Adiantamento prejuízo fiscal	124	124
Outros créditos	618	746
Provisão para perdas	-	(462)
Remuneração Minha Casa Minha Vida	2684	-
Despesas antecipadas	6	-
Total	3889	1935

7. Relações interfinanceiras

Constituída essencialmente de contratos levados ao FCVS (Fundo de Compensação das Variações Salariais), pleiteando o recebimento dos recursos. Os créditos já homologados e habilitados foram corrigidos mensalmente pelo índice de correção da poupança até a competência de Abril de 2011, para posterior novação e transformação em CVS:

	2012	2011
Créditos vinculados	11939	13769
(-) Provisão para perdas com créditos vinculados	(3348)	(5178)
Total	8591	8591

A provisão para perdas é constituída para os contratos ainda não habilitados ou para os quais ainda não foram apresentados os requerimentos de compensação.

No Exercício de 2012 foi reconhecido como prejuízo o total de R\$ 1.830 de contratos em que foi requerida a compensação de valores no processo de novação, não restando saldo a ser novado. O referido valor foi baixado da conta de créditos vinculados e da sua respectiva provisão

8. Investimentos

Refere-se a Investimento na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, constituída em 31 de julho de 1997 com objetivo de atuar na securitização de créditos hipotecários e de operações imobiliárias. A Companhia é detentora de 404 (Quatrocentos e quatro) ações ordinárias, que representam uma participação de 0,612 % no capital integralizado da investida sendo que a mesma está avaliada pelo método do custo de aquisição.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, composto conforme abaixo:

Descrição	Taxa de depreciação o % a.a.	2012		2011	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	1687	(697)	990	1057
Móveis e equipamentos	10	554	(401)	153	167
Sistema de processamento de dados	20	366	(332)	34	34
Veículos	20	140	(99)	41	74
Outros	10	31	(31)	-	-
Total		2778	(1560)	1218	1332

10. Recursos de letras imobiliárias

Representam as captações oriundas de emissões de Letras de Crédito Imobiliário - LCI , as quais se encontram custodiadas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

	2012	2011
Circulante	16237	367
Não circulante	3253	12655
Total	19490	13022

11. Obrigações por empréstimos e repasses

11.1. Programa minha casa minha vida (PMCMV)

	2012	2011
Circulante		
Diversos municípios	30011	23.378
Total	30011	23378

Corresponde aos leilões (MCMV) I e (MCMV) II para municípios com até 50.000 (cinquenta mil habitantes) regidos pelas portarias interministerial n.º 484/2009 e 547/2011, homologadas pelas portarias SNH/MC 532/2009 e 235/2012 respectivamente, com prazo de médio de duração das obras entre 12 a 18 meses.

Depois de firmados os contratos de construção pelas prefeituras, ficam sob a responsabilidade da Companhia a gestão dos recursos e repasses aos construtores, efetuados mediante a apresentação dos relatórios de medição e fiscalização das obras.

11.2. Programa de subsídio habitacional (PSH)

Representam as obrigações referentes aos recursos vinculados á este Programa Social do Governo Federal, para o qual a Companhia deve controlar a execução dos projetos de construção e efetuar os repasses de acordo com o andamento das obras.

	2012	2011
1º Leilão	4	4
2º Leilão	464	3354
3º Leilão	760	2605
4º Leilão	173	3453
5º Leilão	583	4316
Total	1984	13732

12. Outras obrigações

	2012	2011
Recursos do FGTS a liberar	1187	679
Fiscais e Previdenciárias	1154	679
Diversos (a)	1501	1300
Total	3842	2658

	2012	2011
Circulante	(3842)	(2658)
Não circulante	-	-

	2012	2011
Lucros acumulados	3034	2956
Reserva estatutária	(2882)	(2808)
Reserva de lucros	(152)	(148)
Total	-	-

13.5. Distribuição de dividendos obrigatórios

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. Não houveram dividendos distribuídos em 2012, sendo estes apenas aprovados mediante assembleia em 2013.

Recarga de Intermediação Financeira

Representada pelas receitas com operações de crédito e com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 6.330 (R\$ 6.843 em 2011).

	2012	2011
Operações de Crédito	3799	3324
Títulos e valores mobiliários	2531	3519
Saldo final	6330	6843

Índice de Basileia

A Companhia encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido requerido pela Resolução n.º 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN), que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada conforme o novo acordo de capital (Basileia II), cujas apurações do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foram alteradas pelas Resoluções nos 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que a Companhia está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados, por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco, este índice em 31 de dezembro de 2012 apresentou um nível de 34,68%.

16. Outras despesas administrativas

Os principais itens que compuseram esta rubrica foram:

	2012	2011
Serviço técnico especializado	2887	2658
Propaganda e publicidade	458	412
Viagens no país	165	153
Processamento de dados	531	256
Entidade filantrópica	7	4
Comunicação	109	127
Aluguel	109	105
Transportes	80	108
Serviços financeiros	55	71
Serviços de terceiros	93	65
Materiais	33	46
Seguros	29	30
Publicação	30	28
Reparos	30	19
Água, energia e gás	60	54

Depreciação	123	159
Copa e cozinha	94	69
Assistência Médica	298	229
Vales refeições	133	89
Condomínio	100	89
Diversos	391	712

Total	5815	5483
--------------	-------------	-------------

17. Outras receitas e despesas operacionais

	2012	2011
Outras receitas	6507	8208
Outras despesas	(2222)	(1496)
Total	4385	6712

Essencialmente a rubrica de Outras Receitas é composta pelos sub-itens: Agenciamento Fiduciário, Rendas obtidas, bem como, das Rendas provenientes do Programa Minha Casa Minha Vida, já Outras despesas operacionais são compostas de: Despesa com desconto de prestações, Despesa com PLR, despesa com processo de Valda Pedroza e as Contingências Ativas.

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

A seguir, demonstramos a composição da apuração do lucro real, base para a provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo que, a Companhia utilizou como compensação, saldo de prejuízo fiscal de exercícios anteriores.

	2012	2011
Resultado antes dos impostos	3946	4857
Adições	754	1114
Exclusões	(1901)	(46)
Lucro tributável	2799	5925
Base 30% de prejuízo fiscal	(839)	(1778)
Lucro tributável ajustado	1960	4147

IRPJ -	451	1012
CSLL	461	889
Total tributos	912	1901

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado e estão representadas por:

Parte relacionada	Modalidade	2012	2011
Elam Agroindustrial	Adiantamento para instalações	-	357
Diretores/acionistas	Letras de crédito imobiliário	3445	1560
		3445	1917

20. Remuneração da Administração

Durante o exercício, foram pagos aos membros do Conselho de Administração e Diretores, o montante de R\$ 420 mil (R\$ 312 mil em 2011).

21. Gerenciamento de riscos

A CHB entende que a gestão de riscos é uma atividade que visa à criação e preservação do valor da Companhia, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e geridos de acordo com suas políticas de exposição a riscos.

A Diretoria Executiva é responsável pela definição das políticas operacionais, limites de riscos de mercado, liquidez e de crédito, estabelecendo também, os critérios a serem utilizados para a mensuração e administração dos mesmos.

Cabe à Diretoria também, a definição das alçadas de aprovação, seus responsáveis e sua forma de acompanhamento. Através desta estrutura de governança já definida, a Companhia se organiza para gerenciar os principais riscos inerentes às suas atividades:

21.1. Risco operacional:

Através da atuação e responsabilização da estrutura de governança, a Companhia efetua um acompanhamento contínuo dos processos administrativos e sistêmicos, monitorando através de relatórios e informes específicos o andamento destes processos, seus eventuais desvios, suas ações de correção e os responsáveis pelos mesmos.

As áreas envolvidas são responsáveis pela aderência dos processos executados às políticas e normas definidas, reportando periodicamente a situação dos mesmos, seus controles e seus planos de ação.

A Área de controles internos cabe acompanhar os controles dos processos existentes e seus planos de ação definidos, comunicando aos Comitês e à Diretoria eventuais distorções e seus responsáveis.

21.2. Risco de Mercado e Liquidez:

A gestão de riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela área de Controladoria que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras, seus riscos e a aderência dos mesmos às políticas previamente estabelecidas.

A área de Tesouraria executa todas as movimentações financeiras, recebendo as informações de todas as transações e garantindo sua adequação em relação às alçadas de autorização.

A Diretoria define as políticas de risco de mercado e liquidez e acompanha periodicamente o andamento da execução das mesmas, seus eventuais desvios e ações de correção a partir das informações da Área de Controladoria.

21.3. Risco de crédito

A Diretoria define as políticas e procedimentos de crédito para aprovação das operações e acompanha periodicamente a evolução da carteira, da situação dos clientes e seus eventuais atrasos.

Todas as operações de crédito são previamente avaliadas pela Área de Crédito que, de acordo com as políticas de crédito e alçadas definidas pela Diretoria, decide pela aprovação ou encaminhamento das mesmas para o Comitê de Crédito. Uma vez aprovada, a operação de crédito, a Área de Crédito efetua o acompanhamento da formalização dos documentos e a autorização de pagamento a ser processado pela área de Tesouraria.

Periodicamente, a área de Crédito efetua uma reavaliação de crédito com base na pontualidade das operações e no rating de cada cliente, propondo percentuais de provisionamento a serem efetuados pela área contábil.

Alvaro Alberto Souto Filgueira Barreto - Diretor Presidente
Teresa Josefina Paiva Souto Filgueira Barreto - Diretora Vice Presidente
Nelson de Campos Júnior - Diretor Comercial
Abdias Martins De Castro Filho - Contador CRC 4.073/O-1-RN

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
CHB - Companhia Hipotecária Brasileira
Natal - RN

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da CHB - Companhia Hipotecária Brasileira (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Cultura



► Bianca Maggi, Iranilda Santana, Williany Rodrigues e Juliana Bezerra: "As Nordestinas"

O XOTE DAS NORDESTINAS

/ MÚSICA /
QUATRO MULHERES QUEBRAM BARREIRAS PARA ENCONTRAR O SEU PÚBLICO TOCANDO E CANTANDO O LEGÍTIMO FORRÓ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DOS SEIS FIGURINOS diferentes, cor de terra e com vários elementos regionais, como o fuxico e chita, agora só dois sobem ao palco com As Nordestinas. Iranilda Santana, ou melhor, a Deusa do Forró, só consegue entrar nesses dois modelos. Ana Clara não permite mais que isso. "É capaz dela sair enquanto eu falo com vocês", brinca a líder da banda, apontando para o barrigão de nove meses, enquanto se arruma no sofá junto com as outras duas companheiras: Bianca Maggi e Williany Rodrigues, que também é sua filha, tem 16 anos e não desgruda da franja. Juliana Bezerra, a quarta e última integrante ainda não chegou.

"Mulher, eu sei que você lavou o vestido quase agora, mas traga ele molhado mesmo que é só para tirar foto. A minha saia neste momento está rodando ali na máquina de lavar", pede Deusa à Juliana por telefone. "É que essa semana foi movimentada, sabe? Um show

atrás do outro, aí todos os nossos figurinos estão sujos ou lavando", explica Bianca na ponta do sofá rindo da situação.

O compromisso mais recente das quatro ocorreu no último sábado, quando elas lançaram no Teatro Alberto Maranhão o primeiro DVD ao vivo, gravado no dia 28 de julho do ano passado, em São José do Mipibu. "Acho que esse foi meu último show, antes de Ana Clara nascer. A qualquer momento ela pode vir", comenta Deusa, dizendo ainda que a produção do primeiro material ao vivo foi um parto.

"Me perguntam quem foi o diretor e eu sempre respondo que foi Deus, e o dinheiro foi a fé, porque não foi fácil não!", frisa. Bianca lembra também que essa não foi a primeira vez que o grupo tentou gravar um DVD ao vivo. "O primeiro não ficou como a gente esperava. Foi precipitado, então nem lançamos, mas agora esse ficou realmente lindo. A edição está fantástica e foi tudo com o nosso esforço mesmo, sem apoio de nin-

guém", afirma sobre o show realizado na praça da cidade.

A história dessas quatro nordestinas começa em 2009, quando Deusa e Bianca decidem montar uma banda de forró pé de serra. A aventura anterior havia chegado ao fim e elas queriam continuar na estrada com o ritmo. Convidaram Juliana para fazer parte do mugunzá, mas ainda precisavam de mais uma cantora para engrossar o caldo.

"Aí a gente começou a fazer teste com várias mulheres, mas nenhuma tinha identidade própria. Várias chegavam aqui cantando o pé de serra como a Joelma do Calypso ou como Solange do Aviões do Forró", lembra Deusa fazendo mais uma vez todos caírem na gargalhada, enquanto imita o jeito de cantar que as candidatas tinham.

Ela só percebeu que o talento estava em casa, quando a filha resolveu trazer uma amiga da escola para fazer o teste. "Aí eu vi Williany ajudar a amiga e percebi que ela era bastante afinada, que

a cantora que a gente precisava estava em casa", explica enquanto vai buscar uma matéria de três anos atrás, quando a filha estava com o cabelo menos claro. "Ela tem ódio das fotos dessa época", denuncia.

"Ah, depois que criaram o youtube, as coisas apodrecem lá e ninguém tira. Não gosto das fotos dessa época. É tenso", reforça a filha, hoje com novo visual, bem mais loira. "E grande? Já passou a mãe e tudo", baba a mãe coruja. Na banda, Williany toca "ganzá", que ela considera um instrumento fácil de aprender, mas que exige atenção.

"Assim que eu comecei tinha que prestar bastante atenção para não perder o ritmo, mas hoje em dia é bem mais tranquilo", diz. "Pensa em aprender algum outro instrumento?", pergunta o repórter. "Não, e até porque minha mãe quer manter mesmo a formação original do pé de serra", garante explicando que, no palco, o público pode ver ganzá, zabumba, sanfona, triângulo e agogô.

PÉ DE SERRA MESMO

Furar o clube do bolinha que cerca o ritmo desde antes de Luiz Gonzaga não foi fácil, tanto que quando vão tocar ao vivo elas ainda precisam de uma ajudinha masculina, ou melhor, duas, para completar a banda. "É difícil achar uma sanfoneira mulher", argumenta Bianca. O grande diferencial das Nordestinas no palco, em comparação, com outros "sanfoneiros", é justamente o zelo com a música.

"Eu fico doente quando chego nos lugares e o povo anuncia um trio de sanfoneiros que começa a cantar "Quando olhei a terra dentro da fogueira de São João"... quer dizer, já morreu queimado, né? O povo pensa que é só tocar e desembuchar qualquer coisa, às vezes ninguém nem entende o que eles cantam. É por isso que muita gente não gosta do ritmo", comenta Deusa.

"Afinação é essencial", completa Bianca comentando ainda que existe público para o pé de serra; o que não existe é o apoio das rádios. "Só toca se pagar ou se for em algum programa específico de pé de serra", explica.

"A gente ouve de tudo... É Esse Cara Sou Eu que ninguém aguenta mais. Mas o pé de serra mesmo ninguém escuta, a não ser

que seja esse forró comercial, sem letra, de hoje em dia", critica Deusa, elegendo ainda a Paraíba como um exemplo de valorização às raízes do forró.

E é justamente por esta falta de apoio que todas elas ocupam outras funções, além da banda. Deusa trabalha na Secretaria de Assistência Social de Parnamirim, Juliana é gerente comercial de uma empresa e Bianca é professora de música do município de Parnamirim. "A gente faz por amor mesmo", garantem.

"Ainda não temos visibilidade nacional e na verdade saímos muito pouco do estado. Somos muito convidadas para o interior. Em Acari, por exemplo, o tributo a Elinor toca nas rádios e as crianças cantam, somos muito bem recebidas também em Martins e Guamaré", definem.

Mesmo que não tenham viajado o país inteiro, o que ainda gostariam de fazer, elas foram longe em 2010. A convite do grupo Parafolclórico da UFRN, se apresentaram no "The 8TH China International Folk Art Festival", que acontece de três em três anos e reúne artistas do mundo inteiro. "E será que eles conseguiram entender vocês?", pergunta o repórter.

"Se eles entenderam ou não, se a gente entendeu eu não sei, mas sei que a gente não deixou ninguém parado e olhe que o mun-

do todo estava lá, mas é um povo muito frio. A gente chegava perto mesmo do público, todos os chineses vinham tirar foto com a gente", recorda. "Música é universal, né? E o interessante é que mesmo o que era popular na Europa, era erudito para a gente", complementa Bianca.

"Eu não canto com a minha voz não, eu canto com a minha alma, e se eu estou mal, as meninas ficam mal também, se elas estão mal eu levanto. É uma energia inexplicável. Sinceramente? O palco é uma terapia. Adoro estar com o público e incorporar a Elba, Luiz Gonzaga, quem seja", conclui a Deusa do Forró, levantando-se junto com Ana Clara para começar as fotos da matéria.

“
EU NÃO CANTO COM A MINHA VOZ NÃO, EU CANTO COM A MINHA ALMA. O PALCO É UMA TERAPIA. ADORO ESTAR COM O PÚBLICO”

Iranilda Santana,
Cantora



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2013

O Presidente da CPL do Município de Tibau do Sul/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço global, objetivando a contratação de empresa especializada para os serviços de ampliação de 03 PSFs deste Município. A sessão pública dar-se-á no dia 06/05/2013, às 09h, na sede da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul/RN. O Edital estará à disposição dos interessados na sede do Executivo Municipal no horário das 08h às 13h.

Tibau do Sul/RN, 15 de abril de 2013
Janderson Araújo Nôga de Oliveira - Presidente

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL
COMUNICADO PÚBLICO No. 002/2013. SELEÇÃO DE EMPRESAS PNH/PMCMV.

O INSTITUTO CIRANDA SOCIAL-ICS, inscrito no CNPJ-MF sob o nº. 09.081.404/0001-21, CONVIDA as empresas a manifestarem interesse na apresentação de proposta para produção de habitação de interesse social em municípios do Rio Grande do Norte. Este comunicado público, os respectivos anexos, informações e esclarecimentos necessários estarão disponíveis, de 17 a 23/04/2013 na Sede do ICS, situada à rua Angelo Varela, 1127 – Sl.2 Tirol.

Sergio Ricardo Silva de Lima – Presidente 16/04/2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN / CONTRATADA: GONÇALVES DA SILVA-ME - CNPJ: 12.321.853/0001-04. OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de funeral, com fornecimento de Urnas Funerárias e serviços de traslado, para atender a população carente assistida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme discriminados nos seus ANEXOS, no valor global de **R\$207.000,00 (duzentos e sete mil reais)**, para o exercício de 2013. BASE LEGAL: Art. 04, XXII, da Lei Federal nº 10.520/2002/DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: De acordo com os recursos alocados na Secretaria.

DATA: 25.02.2013
ASSINATURA: **IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL GONÇALVES DA SILVA - ME.**

* Retroagindo seus efeitos a 25 de fevereiro de 2013

EDITAL DE ESPECIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS URNAS DA ELEIÇÃO DO SINDMARN

Pelo presente Edital de Especificação e Localização, a Comissão Eleitoral específica e demonstra a localização das urnas eleitorais da Eleição a ser realizada no dia 20 de abril de 2013, das 08:00 as 18:00, a saber: A referida eleição ocorrerá através de captação de votos em 07 (sete) urnas, sendo 01 (uma) urna fixa, a ser fixada no Hospital Clóvis Sarinho, situado na Av. Hermes da Fonseca, nº 817, Tirol, Natal/RN, e 06 (seis) urnas itinerantes, com roteiro a ser percorrido nas seis Unidades Regionais de Saúde Pública, situadas nas cidades de: São José do Mipibu, Mossoró, João Câmara, Caicó, Santa Cruz e Pau dos Ferros para mandato do triênio 2013/2016.

Natal-RN, 16 de abril de 2013.
Jose Cruz Lemos
Presidente da Comissão Eleitoral

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013

Lei Nº 10.520/02 de 17/07/2002, c.c. o que estabelece a Lei Nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94 - Modalidade - **PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013**. OBJETO - Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de funeral, com fornecimento de Urnas Funerárias e serviços de traslado, para atender a população carente assistida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme discriminados nos seus ANEXOS. HOMOLOGO o processo sob-referência e o objeto respectivo ao licitante para o qual sagra-se vencedora a empresa: **J GONÇALVES DA SILVA-ME - CNPJ: 12.321.853/0001-04**, sediada na Rua: Francisco Rodrigues, 431, Centro - Pendências/RN. Ganhador de todos os itens totalizando um valor global de **R\$207.000,00 (duzentos e sete mil reais)**.

Pendências/RN, 15 de Abril de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza - Pregoeira

* Retroagindo seus efeitos a 22 de Fevereiro de 2013

FIERN
SESI
SENAI
IEL

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISOS DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização dos seguintes certames:

1) Convite de nº 057/2012 - SENAI-DR/RN. Objeto: Contratação de serviço de estudo e desenvolvimento de formulação com testes preliminares para atender ao Projeto INVI/RN/168-11 - Desenvolvimento e validação industrial de Fitocosméticos. **Abertura dia 30/04/2013, às 15:00 horas**, no Edifício Casa da Indústria - Avenida Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN. **2) Pregão de nº 004/2013 - SENAI-DR/RN. Objeto:** Registro de Preços para eventual e futuro fornecimento de materiais didáticos (Gases) Para o SENAI-CET ÍTALO BOLOGNA (MOSSORÓ/RN). No período de 12 (doze) meses. **Abertura dia 05/05/2013, às 11:00 horas**, no CET ÍTALO BOLOGNA, Rua José Leite, nº 100, Abolição I, Mossoró/RN. Informações pelos telefones: (84) 3204-6217/6218. Natal/RN, 15 de abril de 2013.
Adalberto Jorge Vieira Pinto - Pregoeiro e Presidente da CPL - SENAI-DR/RN

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)
Processo: 0414043-90.2010.8.20.0001

Ação: Usucapião
Autor: Maria Luiza Siqueira Passos
Réu: Fernando Luiz Pereira Segundo e outros

CITANDO: Sérgio Pereira segundo, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 942, CPC. FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.

OBJETO: Prédio residencial nº 2380, situado na Rua Ametista, lado par, distante 48,00m da Rua da Prata, no bairro de Lagoa Nova, do Conjunto Residencial Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, com 70,20m² de área construída, medindo 300,00m², limitando-se ao Norte, com a Rua Ametista, com 12,00m; ao Sul, com o lote nº 234 e parte do lote 233, com 12,00m; ao Leste com o lote nº 34, com 25,00m; e, ao Oeste, com o lote nº 36, com 25,00m. ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.

DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 23 de janeiro de 2013. Eu, Áurea Kátia Marques Costa, Auxiliar Técnico, digitei; e eu, (Terezinha de Jesus Gomes Pereira da Silva), Diretora da Secretaria, subscrevo.

Natal, 23 de janeiro de 2013

Nilson Roberto Cavalcanti Melo
Juiz de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
RESULTADO DE JULGAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2013

A Prefeitura Municipal de Pendências torna público o resultado do Pregão Presencial nº 019/2013, cujo objeto é **Contratação de empresa ou pessoas físicas para fins de prestação de locação de veículos para atender as necessidades das diversas secretarias da edilidade municipal durante o exercício de 2013**, que teve a Sra. **MARLETE MEDEIROS DA SILVA - CNPJ: 17.608.908/0001-85**, venceu o item 50, totalizando o valor mensal global de R\$4.850,00 (quatro mil oitocentos e cinquenta reais); a pessoa natural do Sr. **JOSINALDO ALGUSTO DA SILVA - CPF: 673.639.384-15** venceu os itens 14, 15, 16, no valor mensal global de R\$3.600,00 (três mil e seiscentos reais); a empresa **E D DA SILVA-ME - CNPJ: 12.103.736/0001-74**, venceu os itens 06, 07, 08, 09, 10, 23, 26, 42, 44, 45 e 49 com o valor mensal global de R\$27.440,00 (vinte e sete mil quatrocentos e quarenta reais); a empresa **PROSERVICE SERV PROF E ESP LTDA., - CNPJ: 13.823.634/0001-96**, venceu os itens 25, 30, 34, 35, 39, 40 e 43 no valor mensal global de R\$17.162,00 (dezesete mil cento e sessenta e dois reais); a pessoa natural do Sr. **MANOEL FRANCISCO DOS SANTOS NETO - CPF: 047.351.564-45** venceu os itens 17, 18, 19, no valor mensal global de R\$3.630,00 (três mil seiscentos e trinta reais); a pessoa natural do Sr. **FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA DA SILVA - CPF: 638.774.654-04**, venceu o item 05 no valor mensal global de R\$2.850,00 (dois mil oitocentos e cinquenta reais); a pessoa natural da Sra. **MICERLÂNGELA NUNES DINIZ SILVA - CPF: 058.876.574-05**, venceu o item 24 no valor mensal global de R\$1.450,00 (mil quatrocentos e cinquenta reais); a pessoa do Sr. **MAXIMILIANO SEVERO DAS FLORES - CPF: 851.904.974-53**, venceu o item 01, com o valor mensal global de R\$4.000,00 (quatro mil reais); a pessoa natural do Sr. **EXPEDITO CAXIAS DA SILVA - CPF: 938.362.524-49**, venceu os itens 11, 12 e 13 no valor mensal global de R\$3.900,00 (três mil e novecentos reais); a pessoa do Sr. **EDUARDO ALEXANDRE DOS SANTOS NETO - CPF: 703.990.694-53**, venceu os itens 31 e 32 no valor mensal global de R\$2.689,00 (dois mil seiscentos e oitenta e nove reais); a pessoa natural do Sr. **LEVANI DA ROCHA SILVA - CPF: 538.650.494-00**, venceu os itens 20, 21 e 22, no valor mensal global de R\$3.830,00 (três mil oitocentos e trinta reais); a empresa **A A SERVIÇOS LTDA., - CNPJ: 05.726.073/0001-89**, venceu os itens 36 e 46 no valor mensal global de R\$8.280,00 (oito mil duzentos e oitenta reais); a empresa **H C MARCELINO - CNPJ: 10.619.219/0001-27**, venceu os itens 02, 27, 28, 29, 37 e 41 no valor mensal global de R\$13.815,00 (treze mil oitocentos e quinze reais); a empresa **LINO LOCAÇÕES LTDA-ME - CNPJ: 12.967.330/0001-30**, venceu o item 48 no valor mensal global de R\$15.900,00 (quinze mil e novecentos reais); a empresa **F F CONSTRUÇÕES LTDA-ME - CNPJ: 15.469.014/0001-26**, venceu os itens 13 e 47 no valor mensal global de R\$3.395,00 (três trezentos e noventa e cinco reais); o Sr. **JOSÉ DA CUNHA BARACHO - CPF: 157.390.744-87**, venceu o item 04 no valor mensal global de R\$2.900,00 (dois mil e novecentos reais); e por último o Sr. **RUIVIVAN CARLOS MORAIS - CPF: 328.735.904-59**, venceu os itens 33 e 38 no valor mensal global de R\$6.188,00 (seis mil e oitenta e oito reais). Informamos que a Ata na íntegra, contendo todos os itens e valores unitários, encontra-se no Setor de Licitação na Prefeitura Municipal de Pendências, na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN.

Pendências/RN, 15 de Abril de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza - Pregoeira

Social

“Cidadão não é aquele que vive em sociedade, é aquele que a transforma”

Augusto Boal (1931 – 2009)
Diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta carioca, idealizador do Teatro do Oprimido

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: SADEPAULA / NJ



► Os mais queridos Gracio e Branquinha, um casal 20 da nossa cidade

Sadepaula



Renúncia

Foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal de Natal a Renúncia Fiscal da Lei Djalma Maranhão para 2013. Embora a Secretária Executiva do Programa Djalma Maranhão tenha enviado e-mail para vários artistas, empreendedores e agentes culturais, apenas Fernando Luiz Tavares e mais dois produtores culturais estavam presentes. Por incrível que pareça não havia nenhuma das figurinhas carimbadas, ou nenhum nome representativo (pelo menos que seja considerado como tal) da cena cultural de Natal na Câmara para acompanhar a votação.



Jornada

Será no próximo dia 24, das 8 às 17h, a X Jornada de Oncohematologia promovida pela Casa Durval Paiva na sede da Associação Médica do RN, com o tema: 'Percepções e contextos do tratamento Oncohematológico'. Faça já sua inscrição pelo 4006-1600 e ajude a Casa, doando uma lata de leite em pó.

► Marta e Milson Dantas curtindo o domingo na Toca

Confirmado!

Alexandre Maia, da Agenda, confirmando o show de Roberta Sá no próximo dia 16 de maio, uma quinta-feira, às 21h no Teatro Riachuelo. Os ingressos, que variam de R\$ 60,00 a R\$ 130,00, já estão disponíveis na bilheteria do teatro.

O advogado suicida

Enterrado em dívidas, um advogado resolve cometer o suicídio. Vai para o meio da rua, joga um litro de gasolina sobre o corpo e quando vai atear fogo, uma mulher o segura pelo braço. – Não faça isso, não, seu moço! - diz ela, comovida com a dramática situação. – Se o problema é dinheiro, a gente vai dar jeito! Ela pega uma sacolinha e começa a abordar os carros, pedindo: – Uma ajuda para aquele advogado que jogou gasolina no corpo e quer se matar... Vinte minutos depois ela volta com a sacolinha quase cheia. – Quanto você conseguiu? - pergunta o advogado, ansioso. E ela: – Não muita coisa! Uns quinze isqueiros e seis caixas de fósforos!

VOCÊ SABIA

Que a artista plástica potiguar Ana Selma Galvão segue, até a próxima segunda, com a exposição "Brasil: Origens Futebol Arte", na Escola EB1 das Laranjeiras, na cidade de Lisboa, em Portugal? Que mais de 500 pessoas, entre professores, pais e alunos já participaram da apresentação? Que além de visitantes portugueses, a artista recebeu a presença de um grupo da Polônia? Que as telas e obras assinadas por Ana Selma foram construídas por meio das técnicas de papel machê e papietagem e são inspiradas na Copa do Mundo de 2014, que terá a capital potiguar como uma de suas cidades sedes? Que a exposição faz parte do Projeto Ana Selma Arte Ecológica nas Escolas, realizado através do Programa da Lei Djalma Maranhão e que tem como incentivador o Hotel Pestana Natal?



► Beleza transmitida geneticamente de Dinaiza Dantas para Maria Clara



► Haroldo Varela e Marília Sá marcando presença na festa de Márcia

Dia do doador

Amanhã, a partir das 15h30m tem encontro marcado para os doadores da Casa Durval Paiva. A Instituição agradece a todos os mantenedores pelo apoio e convida para conhecer de perto todas as ações e projetos.



► Márcia Carrilho, com o mano Márcio, fazendo festa na Toca do Miga, em Extremoz, para poucos e bons

Tatame

Nos próximos dias 27 e 28, a capital potiguar sediará o Nordeste Open de Jiu-Jitsu, evento que reunirá cerca de dois mil atletas de todo o Brasil no Ginásio do Sesi. O torneio que promete ser um dos melhores da região e que chama a atenção por sua organização e muitos diferenciais, já bateu um número recorde de inscrições. Seis estados do Nordeste já tem representantes na disputa que terá R\$ 20 mil reais em prêmios. Mais informações no 3081-0654.

Na telinha

Nos últimos dias a grife potiguar Avohai vem emplacando várias roupas na novela "Flor do Caribe". Uma das peças mais comentadas foi o vestido da noiva Doralice, interpretada pela atriz Rita Guedes. A peça é rendada e toda bordada com pérolas. O modelo é exclusivo de uma das últimas coleções da marca, a "Sal da Terra".

Festeira

Não satisfeita com as comemorações de seu aniversário em Paris e no Rio de Janeiro, Marcia Carrilho reuniu poucos amigos para mais uma festa na Toca do Miga, em Extremoz, no último domingo.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

PROMOÇÕES DOM VINICIUS
TERÇA E QUARTA NO ALMOÇO
TODOS OS PRATOS INDIVIDUAIS
(EXCETO PRATOS COM CAMARÃO)
POR R\$ 13,90
SEGUNDA E TERÇA À NOITE
DOSE DUPLA DE BLACK WHITE
R\$ 8,50
COMBO ASINHA + 3 SKOL 600 ML.
POR R\$ 23,40
COMBO CAMARÃO INTEIRO COM TAPIOCA + 2 SKOL 600 ML.
R\$ 28,90

Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Angelo Varela, 1041 - Tiroi
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Coquetel de lançamento do DVD do grupo As Nordestinas, no TAM!

Fotos

1. Patrício Figueredo, Carol Gurgel, Herculina Neto, Williany Rodrigues e Enio Monte
2. Davi do Vale e Denise Fernandes
3. Anny Arcibelly e Karin Soares
4. As Nordestinas com a turma Potigás: Antonio Carrilho, Fernando Jorge e Fernando Dinoá
5. Bruno Cirino, Dodora Cardoso e Marcelo Venni
6. Giselli Ferreira e Anna Patrícia



Esportes



Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MAIS RÁPIDO QUE A ENCOMENDA

I COPA | ALDO REBELO CONFIRMA TENDÊNCIA DE INAUGURAR ARENA DAS DUNAS ANTES DO PRAZO ESTIPULADO; CRONOGRAMA ESTÁ 9% ADIANTADO



► Arena natalense passou dos 61% de conclusão nos serviços. Corrida do governo agora é para aprontar obras de mobilidade e detalhar qual será o uso do estádio depois do Mundial do ano que vem

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO DO Esporte, Aldo Rebelo, está otimista com a preparação da capital potiguar para a Copa do Mundo de 2014. Baseado no que viu ontem em sua visita aos canteiros de obras da Arena das Dunas, Rebelo garantiu que antes mesmo de dezembro - prazo máximo para a entrega da praça esportiva - a obra já deverá ter sido concluída e entregue à população. Rebelo arriscou dizer até que Natal nunca esteve atrasada em relação ao cronograma traçado pela Fifa, contrariando tudo aquilo que a sociedade natalense sempre assistiu de perto e o que relata a imprensa local e nacional desde

o início da preparação para o Mundial do ano que vem.

"Pra mim nunca houve atraso em Natal. Isso sempre foi uma lenda. Chegaram até a confundir Natal como cidade para a Copa das Confederações, ou seja, calculavam o atraso como se a cidade fosse para esse torneio. Nós temos hoje de fato um adiantamento real no cronograma e é possível e provável que a obra seja entregue antes de dezembro", disparou Aldo Rebelo, que não soube fincar o novo prazo para entrega do equipamento. "Não sabemos ainda, mas a impressão que eu tenho é que mantido esse ritmo teremos de fato a arena entregue antes de dezembro", respondeu o ministro.

Segundo Rebelo, as obras

da Arena das Dunas estão 61% concluídas, 9% a mais que o previsto para esta data, o que representaria 45 dias de antecipação em relação ao prazo definido inicialmente. "O balanço que fizemos hoje (ontem) de manhã nos dá uma perspectiva bastante otimista e segura quando muito se falou do hipotético atraso nas obras da Arena das Dunas. O que testemunhamos é que essas obras estavam previstas para 52% neste momento e elas estão com 61%, ou seja, 9% acima daquilo que estava previsto na sua evolução. É uma grande notícia", reiterou.

O ministro do Esporte ainda fez questão de destacar a beleza que o futuro palco dos jogos da Copa terá e que definirá bem uma identidade para a cidade.

Ele também se mostrou aliviado ao ver as obras de mobilidade urbana em curso, além das obras aeroportuárias. Ao final de um rápido discurso, afirmou que sempre teve "uma confiança muito grande na capacidade do estado e na capacidade de Natal".

De acordo com informações da Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa do Mundo 2014 (Secopa), do Governo do Estado, durante o mês passado foram intensificados os serviços de montagem das arquibancadas superiores do setor leste e a instalação das arquibancadas no setor oeste estão para ser concluídas. Outras frentes importantes de trabalho também estão em andamento. A construção dos camarotes,

vestiários, banheiros e centro de mídia já está adiantada, assim como o início da instalação dos elevadores e do sistema de ar condicionado. As instalações elétricas e hidro sanitárias também já estão em construção.

Natal, por meio da Arena das Dunas, é uma das 12 cidades-sede da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014. Com pouco mais de 61% da obra executada, a construção emprega 1,8 mil trabalhadores, que trabalham em escalas de 24h por dia. Quando pronta, a capacidade da praça esportiva será de 42 mil pessoas durante o megaevento e 32 mil após o torneio, quando a arena multiuso deverá receber convenções, exposições e espetáculos nacionais e internacionais.

PREFEITURA 'LEMBRA' ATRASO

A governadora Rosalba Ciarlini tirou a responsabilidade de Governo quanto a qualquer atraso que possa acontecer, ao menos no momento, e jogou para a Prefeitura de Natal. Segundo ela, o que vem preocupando é a obra de drenagem, que deverá ser feita no entorno da Arena das Dunas. "Estamos caminhando bem; estou preocupada mesmo é com a drenagem", comentou Rosalba.

A prefeitura, por sua vez, rebateu "lembrando" o governo que houve - sim - atraso por parte da administração pública no início dos preparativos visando a Coopa. Para o secretário municipal de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Luiz Eduardo Machado, a Prefeitura vem fazendo o que pode para adiantar a construção dos serviços que lhe compete, dentre eles, o da drenagem. No início do mês o prefeito Carlos Eduardo assinou a ordem de serviço com a empresa Queiroz Oliveira.

"A drenagem é a mais importante obra que vai resolver os problemas não só da arena, mas de outros pontos da cidade. Quanto à mobilidade, acontece que estamos trabalhando dentro do que é possível fazermos. Nossa preocupação é com o corredor estruturante, que são as vias que ligam a Arena das Dunas. O fato é que tivemos de correr atrás do prejuízo", explicou Machado.

O túnel de 4.500 metros de extensão e diâmetro medindo 2,20 a 3,00m será construído a partir de lagoas de captação do Centro Administrativo. Está orçado em R\$ 200 milhões e tem o objetivo de escoar as águas pluviais ao Rio Potengi. A primeira parte da construção deve ficar pronta apenas em maio de 2014.

MINISTRO QUER PROVAR QUE ESTÁDIO NÃO SERÁ 'ELEFANTE BRANCO'

Durante sua visita realizada na manhã de ontem a Natal o ministro Aldo Rebelo ainda fez um convite para o secretário da Secopa, Demétrio Torres, e para a construtora OAS para apresentarem o projeto da Arena das Dunas em Brasília. Ele se disse cobrado por não terem sido explicados ainda o que será da arena após a Copa. "Vou convidar o secretário Demétrio e o Charles [Maia, presidente da empresa Arena das Dunas, que administra a praça] para que um dia vão a Brasília e a São Paulo pra mostrar porque é que este estádio não será um 'elefante branco', porque sou muito cobrado pela imprensa", queixou-se. "Acho que seria uma boa ideia eles fazerem uma exposição, principalmente pros jornalistas que queiram conhecer o projeto da arena e sua possibilidade de sustentação. Não é apenas um campo de futebol; é uma arena

multiuso que está a altura das necessidades da cidade e do estado", concluiu Rebelo.

Desde a concepção do projeto do equipamento que vai ser sede de quatro jogos da Copa do Mundo no ano que vem o governo divulga que a Arena das Dunas será mais do que um simples estádio para receber jogos de futebol. A grande aposta das autoridades e da empresa responsável pela construção é a infraestrutura que oferece conforto e segurança em padrão internacional, além de 2.600 vagas de estacionamento. A Secopa garante ainda que a arena contará também com dois modernos placares eletrônicos, sistema de sonorização, bilhetagem automatizada, 23 áreas para concessão de alimentos e bebidas, espaço VIP com lounges de hospitalidade, 40 camarotes com banheiro exclusivo, vestiários, centro



► Rebelo pediu que governo vá a Brasília apresentar projeto

de mídia e TV, áreas para restaurante, academia e espaços comerciais.

MOBILIDADE NÃO PREOCUPA

"A responsabilidade para o Governo são só duas: as obras na Prudente de Moraes, que já estamos concluindo, e o acesso ao aeroporto (de São Gonçalo

do Amarante), que assinamos a ordem de serviço. Além disso, temos outras obras, as do entorno do estádio, como a Roberto Freire", declarou a governadora Rosalba Ciarlini.

A chefe do executivo estadual informou que o projeto do Pro-transporte, uma obra fundamental para a mobilidade e para a saída da

“
PRA MIM NUNCA HOUVE ATRASO EM NATAL. ISSO SEMPRE FOI UMA LENDA. HOJE É PROVÁVEL QUE A OBRA SEJA ENTREGUE ANTES DE DEZEMBRO

Aldo Rebelo
Ministro do Esporte

capital para cidades do litoral norte, estava parada, mas será reiniciada em poucos dias.

A construção dos acessos ao aeroporto de São Gonçalo, destacado por ela, teve a ordem de serviço assinada na semana passada, o que para a governadora é a certeza que os problemas no tráfego na Zona Norte serão sanados.

A LEI DO RETORNO

ESTOU COM UM PROBLEMA. NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE PAGAR MEU TRANSPORTE ATÉ AQUI, TODOS OS DIAS. TERIA COMO A EMPRESA ME DÁ O VALE-TRANSPORTE?

JÁ PAGAMOS O SEU SALÁRIO. ARRANJE UM JEITO DE VIR. ISSO É PROBLEMA SEU!

MESES DEPOIS... FISCALIZAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI 7.418/85, O EMPREGADOR É OBRIGADO A CONCEDER O VALE-TRANSPORTE AO EMPREGADO. SUA EMPRESA SERÁ MULTADA!

ISSO TUDO? NÃO TEM COMO ALIVIAR? ESTAMOS COM TODA A DOCUMENTAÇÃO EM DIA, NÃO É JUSTO PAGAR MULTA SÓ POR NÃO COMPRAR O VALE-TRANSPORTE.

MULTA

NÃO POSSO FAZER NADA. ISSO É PROBLEMA SEU!

MULTA

ESCOLHA O CAMINHO DA GESTÃO RESPONSÁVEL. ADQUIRA AGORA O NATALCARD VALE-TRANSPORTE ELETRÔNICO PARA A SUA EMPRESA. FIQUE EM DIA COM A LEI, CUIDANDO DO SEU FUNCIONÁRIO E CRESCENDO CADA VEZ MAIS.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8450
www.natalcard.com.br

NataCard
Tecnologia em inovação sustentável

PREPARANDO O TERRENO

/ OLIMPÍADAS / COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO AVALIA REDE HOTELEIRA DE NATAL PARA RECEBER JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE EM SETEMBRO. PARA AS DISPUTAS, EVENTO DEVE USAR ESTRUTURA DAS ESCOLAS PARTICULARES

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

NATAL COMEÇOU A intensificar a preparação para receber os Jogos Escolares da Juventude (antiga Olimpíadas Escolares) em setembro deste ano. Organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), o evento na Cidade do Sol receberá alunos entre 12 e 14 anos de todo o país que irão competir entre 12 e 14 do citado mês em 13 modalidades diferentes. Depois de firmar a cidade como sede do evento, agora os membros do COB seguem visitando Natal para realização de vistorias em 60 hotéis com o intuito de saber quais terão condições de abrigar atletas, delegações e comissões de arbitragem, além dos integrantes do próprio comitê.

Além da rede hoteleira, ginásios das escolas privadas de Natal – que serão responsáveis pelos espaços das competições – também são vistoriados pela equipe do comitê. Hoje, inclusive, haverá uma reunião com os diretores dos colégios para adiantar as questões dos contratos de cessão dos espaços. O processo para o início da competição está em andamento e os organizadores do evento – tanto do COB como do governo do estado – acreditam em um retorno interessante para o RN com os Jogos. “Nós estamos tratando do quinto maior evento escolar em nível mundial. Então por si só a divulgação da cidade será enorme. Basta dizer que os Jogos Escolares do ano passado tiveram um retorno de mídia de aproximadamente R\$ 10 milhões”, destaca o secretário adjunto da Secretaria do Estado de Esporte e Lazer (SEEL), Giovanni Carvalho.

Para o gerente de esportes educacionais do COB, André Mattos – que esteve ontem em Natal para negociação com a rede hoteleira –, além do retorno financeiro, há também a questão socioesportiva. “O primeiro retorno é financeiro, porque

tem um retorno interessante de rede hoteleira e em estrutura para a cidade. O segundo é o legado esportivo, de interesse. As etapas dos jogos escolares aqui também estão crescendo e essa é a realização de uma etapa nacional”, destaca. Amanhã uma equipe do Comitê Olímpico Brasileiro inicia a vistoria nos hotéis, que ocorrerá até sexta-feira.

O evento acontecerá em Natal durante 11 dias do mês de setembro: 4 a 14. Até lá a capital potiguar terá de resolver algumas questões estruturais, como as praças esportivas da cidade que estão sem funcionar – como o Palácio dos Esportes Djalma Maranhão. Apesar disso, o secretário adjunto Giovanni Carvalho garante que essa questão não será problema para que o evento aconteça na cidade, já que o COB está confiando na estrutura das escolas da rede privada. “A grande tranquilidade nesse sentido é que nós iremos utilizar as instituições privadas, as escolas, que têm um excelente parque esportivo e vão cedê-los para a realização do evento”, destacou. E conclui: “A contrapartida maior deles é da divulgação de suas marcas e isso é importante frisar, porque eles investem no esporte e dão oportunidade que seus atletas assistam grandes jogos, de seleções, e possam até aproveitar esse momento para ser anfitriã de uma escola de outro estado e transformar esse ambiente de amizade entre estados, que possam integrar através do esporte”, finaliza.

Para o evento neste ano são esperados cerca de 5 mil atletas de todo o Brasil. Além do investimento do COB (através do Ministério do Esporte), o RN aplicará cerca de R\$ 2 milhões na competição, segundo Giovanni Carvalho. O secretário adjunto acredita ainda que a escolha de Natal para sediar um evento desse porte pode deixar a cidade preparada para outras grandes

competições. Além disso, diz que os Jogos Escolares da Juventude servirão como teste para eventos futuros como a Copa do Mundo de 2014. “Com certeza [serve de teste]. Na questão da segurança, na questão da mobilidade, da hospedagem. É uma oportunidade de Natal mostrar que tem capacidade para organizar grandes eventos”, ressaltou.

Nesse ano, Natal sediará os Jogos Escolares para alunos entre 12 e 14 anos. Belém, no Pará, será responsável por receber os atletas entre 15 e 17 anos, no mês de novembro. Para o mesmo evento que Natal sediará, 4.500 jovens compareceram à cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais no ano passado. Ao todo, a previsão para a Cidade do Sol é de que cerca de R\$ 27 mil sejam investidos em diárias, além de R\$ 56 mil em alimentos, segundo explicou o secretário-adjunto.

Para que a capital potiguar fosse escolhida como cidade-sede houve uma seleção com outros municípios do Brasil. Além de fatores envolvendo o desporto, o gerente de esportes educacionais do Comitê Olímpico Brasileiro, André Mattos, explicou que a escolha por Natal se deu também em função da capacidade hoteleira da região. “É um processo de candidatura [para a escolha]. Três são os principais pilares que definem para que Natal fosse selecionada como cidade-sede: infraestrutura esportiva, que são os locais de competição; a rede hoteleira, que é a capacidade; e o apoio governamental, ou seja, que haja uma contrapartida do estado para auxiliar na operação do evento”, explicou.

Para conquistar classificação para os Jogos Escolares, os atletas têm de passar por etapas estaduais e regionais. Além disso, cada delegação tem um número limitado de pessoas: 193. A ideia é não distanciar demais dos estados que irão levar um número menor de atletas.

EDUARDO MAIA / NU



“**TRÊS SÃO OS PRINCIPAIS PILARES: INFRAESTRUTURA ESPORTIVA, REDE HOTELEIRA E APOIO GOVERNAMENTAL**”

André Mattos
Gerente do COB

com cerca de 20 donos de hotéis, o que, a princípio, preocupou o gerente André Mattos. Ao final, no entanto, o gerente acredita que o saldo foi positivo. “A reunião agradeceu sim. Na verdade, a rede hoteleira é a principal interessada. Agora é uma questão de negociação com eles”, declarou.

Esta será a primeira vez que os Jogos Escolares da Juventude ocorrerão com esse nome em Natal, já que a nomenclatura foi alterada neste ano. Até 2012,

o evento era conhecido como Olimpíadas Escolares, que teve início em 2005. A competição é realizada pelo Comitê Olímpico Brasileiro como forma de incentivar a prática de esportes nas escolas e a descoberta de novos atletas. Atualmente ela é dividida em 13 esportes diferentes. São eles: atletismo, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, luta olímpica, natação, tênis de mesa, vôlei e xadrez.



NEY DOUGLAS / NU

▶ Mesmo sendo o melhor que a cidade pode oferecer, Nélio Dias ainda não foi citado pelo COB

L
Classificação indicativa livre

Existe muito talento escondido por aí.
Veja os melhores aqui.

Got Talent Brasil, o maior show de talentos do mundo.

TODA TERÇA ÀS 23H15

GOT TALENT BRASIL

Apresentação: Rafael Cortez

RECORD
DO JEITO QUE O POVO GOSTA

Jurados: Milton Cunha, Sidney Magal e Daniella Cicarelli

Habilido de Brasília

FR: #FEMANTELEBRASIL

TV TROPICAL